

musica



Vestido Veltchev, que, orientando o "Conjuncto Coreográfico Brasileiro", vem de conquistas grandes no Uruguai e na Argentina, em numerosos espetáculos.

Cânticos do Natal

Hoje, o Coro da Igreja Batista do Meyer levará a efeito, às 20 horas, no Edifício Love, do Centro Batista, a última audição no corrente ano, sendo o programa, em parte, de cânticos alusivos ao Natal. A entrada é franca.

Orquestra de Câmara Macabi

No auditório da Escola Nacional de Música, a Orquestra de Câmara Macabi dará o segundo concerto nesta temporada, amanhã, às 20.30 horas.

Canto Coral e Órgão

Amanhã, às 16.30 horas, realizará na Igreja da Cruz dos Militares um programa de canto coral e órgão.

Será um momento de confraternização espiritual, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, com o objetivo de consagrar os artistas de todo o mundo em prol de um ideal de paz.

O programa que foi cuidadosamente organizado conta com a cooperação artística da Associação do Canto Coral, uma das mais notáveis, no gênero e do compositor e organista D. Plácido de Oliveira.

Concerto de piano e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Willis realiza-se, no dia 31 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

René Talha

Dominó, dia 4, o professor René Talha e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Oratório Infantil Mexicano

Segundo para São Paulo o Sr. Bozello Zarza Alencar, diretor do oratório infantil mexicano, composto de 21 meninos, de 9 a 15 anos, que se encontra em excursão artística pela América do Sul, já tendo visitado o Uruguai e a Argentina.

Depois de atuar no Teatro Municipal e em estações de rádio no Rio de Janeiro, os pequenos cantores encontram-se, agora, em exibição à platéia paulista. Da Capital paulista retornarão ao Rio, a fim de seguir para o Recife, em cujo Teatro Santa Isabel apresentar-se-ão ao público pernambucano.

O COMBATE À TUBERCULOSE

Dez milhões de cruzeiros por ano — Atitude do Legislativo pernambucano

A fim de conhecer pessoalmente a situação local sobre a assistência aos tuberculosos, o professor Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, está percorrendo os Estados do Norte e Nordeste do país. De suas visitas, já resultaram as assinaturas de convênio para a Campanha Nacional contra a Tuberculose com os Estados do Pará, Amazonas, Rio Grande do Norte e Piauí, como, aliás, a imprensa tem publicado. Entretanto, deve-se acentuar a magnitude da impressão causada pela atitude da Câmara Legislativa de Pernambuco, que, em duas sessões memoráveis, — justamente as duas últimas finais do período legislativo — aprovou o projeto criando um adicional de 0,10 por cento ao imposto sobre vendas e consignações, o qual proporcionará, à Campanha Nacional de Pernambuco, a quantia de 10 milhões de cruzeiros anualmente. Dai não ser inoportuno cele-

brar aqui os acontecimentos que originaram a medida. Recife, ocupa o terceiro lugar da mortalidade por tuberculose nas capitais brasileiras. O Serviço Nacional de Tuberculose já possui, participando ativamente da Campanha Nacional contra a Tuberculose cerca de 11 Estados, estando outros em estudos. Assim, já assinaram os convênios os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Pará, Amazonas, Piauí e Rio Grande do Norte. O diretor do Serviço Na-

cional de Tuberculose viajara, ainda este mês, para Mato Grosso e Goiás, a fim de estudar os convênios com mais esses dois Estados.

AS ATIVIDADES DO LÓIDE NO ANO DE 1946

A direção do Lóide Brasileiro teve a gentileza de nos enviar um exemplo do relatório por ele apresentado ao ministro da Viação, enfocando as atividades dessa autarquia relativas ao ano de 1946.

HISTORIA DE NEW YORK

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Forças poderosas e muitas causas diferentes contribuíram para a criação de New York. Há milhares de anos, alguma grande convulsão da crosta terrestre projetou, ao largo da costa oriental do que hoje é conhecido como continente norte-americano, uma ilha alongada de rocha dura. De modo semelhante foi produzido um grande rio que desparava suas águas no mar, poucas milhas além da extremidade ocidental da ilha. Essa ilha — Long Island ("ilha comprida") — tornou-se o berço da colossal cidade de New York. O lugar permaneceu desconhecido dos europeus até o século XVII, época em que os exploradores se empenhavam em achar uma passagem marítima, através do continente norte-americano, para o Oceano Pacífico. Em 1609, um inglês chamado Henry Hudson, comandando um navio mercante holandês ao longo da costa oriental da América do Norte, avistou um grande promontório flanqueado por dois largos estuários. Hudson, pensando que um desses estuários era a tão procurada Passagem Noroeste, penetrou no estuário direito a fim de explorá-lo. Mas veio a concluir que não se tratava de um braço de mar, porém da foz de um rio. E o rio que hoje tem o seu nome. O que pareceu a Hudson ser a margem de um largo estuário, era na realidade uma ilha habitada por homens de pele vermelha que traziam em cabanas circulares. Disseram-lhes a Hudson que o nome da ilha era "Manhattan" — denominação que ela conservou até os nossos dias.

A solenidade da entrega dos certificados aos alunos dos cursos noturnos

SERÁ O PARANÍFO DE 1.135 ALUNOS O PREFEITO DA CIDADE

Terá lugar, domingo às 15 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da entrega de certificados aos alunos dos Cursos de Adultos das Escolas Noturnas Municipais, que concluíram os cursos técnicos e elementares do ano de 1.947.

Vão ser entregues nesta ocasião 1.135 pergaminhos aos alunos dos referidos cursos e será o paranífo desta numerosa turma o sr. General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal.

EXCURSÃO À ILHA DAS FLORES

Comunicamos-nos do Serviço de Recreação Operária: "O Serviço de Recreação Operária comunica que, por motivo de mau tempo e do preço elevado em que se encontra a ilha das Flores, para a realização da excursão que se devia realizar domingo próximo, resolveu adiar o referido passeio, que será oportunamente comunicado pela imprensa".

REGULAMENTADAS A COBRANÇA E A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

O Chefe do governo aprovou e fez publicar no "Diário Oficial" o Regulamento para Cobrança e Fiscalização do imposto de renda. Em seu artigo primeiro dispõe o mencionado regulamento:

"Art. 1.º — As pessoas físicas domiciliadas ou residentes no Brasil que tiverem renda líquida anual superior a Cr\$ 24.000,00 acrescida de acordo com este regulamento, são contribuintes do imposto de renda, sem distinção de nacionalidade, sexo, idade, estado ou profissão (Decreto-lei n.º 8.430)."

A Força Aérea dos E. E. U. U.

WASHINGTON, 26 (A. P.) — A Força Aérea dos Estados Unidos termina o ano com 335 mil homens, bastante adiantado no caminho da sua recuperação, desde o mínimo de depois da guerra, de 300 mil homens. Anunciou-se que no período de Junho a Setembro o número de alistamentos alcançava uma média de 11 mil por mês, enquanto o número necessário é de 9 mil, para elevar a cifra almejada de 401 mil homens, em Junho próximo. Essa cifra é a que segundo cálculos feitos, pode ser usada com as verbas concedidas pelo Congresso.

DEMONSTRAÇÃO DIANTE DA "CASA BRANCA"

WASHINGTON, 26 (A. P.) — Um grupo de homens vestidos com uniformes listados realizou uma demonstração em frente a Casa Branca, pedindo anistia geral para os violadores da lei de serviço militar.

A comissão de Anistia, que promoveu a demonstração, distribuiu uma declaração intitulada "Anistia Geral", não um punhado de perdões. Uma testemunha contou 15 homens vestidos com uniformes listados, os quais são comumente associados com a ideia de detentos. O Presidente Truman recentemente perdou 1.523 violadores do serviço militar, ou cerca de um décimo dos que foram condenados.

Praticamente, todos eles completaram suas sentenças. O padrão restaurará seus direitos civis.

REUNIÃO NA ESCOLA ANA NERI

A diretoria da Associação de Voluntários da Escola Ana Nery convida os membros do Conselho Deliberativo e todos os associados para a Assembleia Geral a realizar-se no dia 29, às 17.30 horas, na sede da Associação, na Avenida Presidente Roosevelt, n.º 107, 5.º andar, sala 511.

O CRIME DO "EDIFÍCIO PELOTAS"

Nelson Del Rio foi condenado a seis meses — Não obteve "sursis" — Três jurados do contra... — "Gato preto no Tribunal" — "O processo é nulo!" — bradou o promotor Marcelo Heitor — O dr. Evandro Lins e Silva triplicou

Ontem, uma das últimas sessões do ano, reuniu-se o Tribunal do Juri, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento. Os trabalhos que foram iniciados às 12 horas, se prolongaram até às 21 e 30.

TENTATIVA DE MORTE QUALIFICADA

No banco dos réus estava Nelson Del Rio que, a 22 de janeiro de 1947 à tarde, no interior do Edifício Pelotas, à praia do Flamengo, n.º 374, disparou diversos tiros de revólver contra Arnaldo Costa, de quem era inimigo. A acusação, sustentada pelo promotor Marcelo Heitor de Lins e Silva, contra o réu, a grática de tentativa de morte qualificada, isto é, tentativa deliberada e firmemente maturada, vítima, impossibilitada de se defender, atraindo de surpresa, quando Arnaldo se achava de costas.

O DEBATE

Após a leitura do relatório, o magistrado ouviu testemunhas e em seguida, deu a palavra ao promotor público. Esse, objetivamente, procurou convencer o Juri da necessidade de reconhecer a tentativa, sustentando ainda que, o réu já sofrera condenação pelas contravenções de porte de arma e "fazer disparos na via pública".

LEGÍTIMA DEFESA

Esgotado o tempo concedido à promotoria, o juiz Faustino Nascimento autoriza o início da defesa. Assume, então, à tribuna, o dr. Evandro Lins e Silva, patrono de Nelson Del Rio. E o contrário, sustenta a tese da legítima defesa. O fato nascera de uma agressão à bofetada levada a efeito pela vítima, que, ainda, esperava o acusado à saída do edifício, fazendo o gesto de sacar de uma arma, ocasião em que, para afastar o perigo, Nelson atirou a vítima. Houve réplica. E, nessa, o promotor Marcelo Heitor bradou:

— "O processo é nulo!" e acrescentou: "recorrer para o Tribunal de Justiça, falta o exa-

me de corpo de delito". E aos poucos, o debate se tornou mais vigoroso. Por sua vez, o dr. Evandro Lins e Silva, na réplica, lutou com maior energia, concluindo por pedir a absolvição do réu pela justificativa legal.

CUMPRIR A PENA

Findos os debates, recolheram-se os jurados à Sala Secreta e, o juiz Faustino Nascimento, de conformidade com a decisão do Juri, — condenou Nelson Del Rio a seis meses de detenção. O Juri negou a tentativa por quatro votos contra três; afirmou a legítima defesa, pelo igual "escóssito" e, finalmente, também, por quatro a três, reconheceu que o réu se excedeu ao executar a defesa pessoal. E, o benefício do "sursis" não foi concedido pelo Juri.

Um episódio inédito. Durante o debate, quando falava o promotor, ouviu-se o murmurar de um grupo. O bispo, — por sinal, certo, — não aceitava a saída. Houve quem, visse na aparição do felino, mau agouro e, muito advogando que assistia ao debate, "bateu na madeira" e três jurados, negativamente, eram do contra...

DA DISCUSSÃO AO CRIME

O cabo baleou os dois irmãos, matando um deles — Por questões de jogo, o homicídio

As autoridades do 25.º distrito policial estão empenhadas em esclarecer por completo, o doloroso fato anteriormente ocorrido em sua jurisdição. Por questões de jogo, seria conflito estalado entre os parceiros, vindo dois irmãos, um deles, sargento da Aeronáutica, a serem baleados, morrendo um deles. O fato ocorreu no interior de casa n.º 45, da rua Camadai, em Marechal Hermes, onde jogavam o conhecido "jogo de ronda", proibido aliás pela polícia, vários parceiros, entre os quais, Domingos Veloso Peleja, solteiro, com 28 anos, sargento da Aeronáutica, classificado no 2.º Grupo de Transportes do Campos dos Afonsos; seu irmão, Horácio Veloso Peleja, de 34 anos, casado, alfaite, morador na rua José Queiroz n.º 124 e Jorge de Souza Peleja, de 35 anos, no mesmo local residente. Não se sabe ainda qual o motivo da discussão, mas em dado momento uma alteração surgiu entre Horácio, Domingos e o cabo Lima de tal, do Exército. O jogo foi parado e dentro em pouco, já na rua, luta violenta se travou, já com o cabo auxiliado por um soldado, de nome

Silveira. Sacando da arma, Lima atirou várias vezes contra os dois irmãos Peleja, ferindo Horácio na perna e Domingos no ventre, fugindo logo em seguida, embrenhando-se num matacão em companhia do soldado. Quanto às vítimas, uma delas, o sargento, veio a falecer no Hospital Carlos Chagas, enquanto que a outra ali fi-



Domingos Peleja, o sargento assassinado

25.º distrito até agora não conseguiu localizar e prender os assassinos. O corpo, preenchidos todas as formalidades foi removido para o necrotério do I. M. L.



FESTA CAMPESTRE OFERECIDA AO SR. ANTONIO DE BARROS FILHO, EM SÃO PAULO

Amigos e admiradores do sr. Antonio de Barros Filho, Secretário Particular do Governador de São Paulo, prestaram-lhe significativa homenagem na capital paulista e que consistiu numa festa campestre, que decorreu num ambiente de viva cordialidade. Essa reunião, a que compareceram não só amigos e correligionários do homenageado, como também elementos de quase todas as correntes políticas de São Paulo, traduziu o alto apreço e simpatia de que desfruta o sr. Antonio de Barros Filho nas diferentes camadas sociais e políticas da paulicéia, pelas suas qualidades de espírito e de coração e que já o credenciaram como uma das figuras mais representativas do governo paulista. Na gravura acima, vemos um flagrante dessa homenagem, destacando-se no centro do grupo, o sr. Antonio de Barros Filho, quando agradeceu a expressiva manifestação.

E' FANTASTICO

FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU

NO SORTEIO DOS

NATAL

15 MILHOES

EM 3 GRANDES PREMIO

do NATAL

5 Milhões

3.º PRÊMIO

39909

com

3 Milhões

E 4.º PRÊMIO

35360

com

2 Milhões

e sempre nos

CLASSICOS

FASANELLO

AVENIDA 110 AVENIDA 147

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM VISITA AOS PRESIDIÁRIOS

Escolheu o sr. Adroaldo Costa o dia de Natal — Em contato com os detentos — Impressões

O dr. Adroaldo Costa, Ministro da Justiça, apesar de ter sido anteriormente dia de Natal, mesmo assim, realizou de surpresa, uma visita ao Presídio e à Penitenciária Central do Distrito Federal, encontrando em contato com os presos, para, lhes dar, na data máxima da Humanidade, o conforto moral de sua presença e de sua palavra. No Presídio, que foi o primeiro a ser visitado, assistiu o Ministro Adroaldo Costa, às 7 horas da manhã, à missa que estava sendo celebrada na respectiva Capela, depois do que passou a percorrer, em companhia do Diretor, Cel. Ademir Alves de Brito, as diversas dependências do estabelecimento. Logo após, o sr. Adroaldo Costa visitou a enfermaria, laboratório, sala de operações, farmácia, oficina, escola de alfabetização, vestiário, cozinha, e por último o refeitório, onde lhe foi servido o mesmo café dos detentos. Procurou o Ministro falar pessoalmente com os presos, indagando-lhes de sua situação, estimulando-os, animando-os enfim. Terminada a visita ao Presídio o

Ministro Adroaldo Costa visitou também, sem se fazer anunciar previamente, a Penitenciária Central do Distrito Federal, onde o recebeu o seu Diretor, tenente Castro Pinto. Em sua companhia o titular da pasta da Justiça percorreu várias das dependências da Penitenciária, palestrando demonstradamente com os presos. Em conversa com os jornalistas de seu Gabinete, teve o Ministro Adroaldo Costa, oportunidade de manifestar a excelente impressão que tivera da visita aqueles dois estabelecimentos, onde achou tudo em perfeita ordem.

Aniversário de fundação de uma Congregação Mariana

Comemorando o seu 47.º aniversário de fundação, a Congregação Mariana de N. S. do Santíssimo Sacramento da Matriz de Santa Ana fará realizar, amanhã, às 20 horas uma sessão solene, no seu Salão Paroquial.

Entronização da imagem de N. S. de Fátima

Doada pelo provedor de Indagação de Santo Antonio dos Países, o senhor Antonio Paes, de Portugal, que a mandou vir do vetusto templo da rua dos Invalidos, no dia 1.º de janeiro, às 10 horas, com missa solene, a imagem de Nossa Senhora de Fátima, que terá com a próxima conclusão do templo, um altar especialmente destinado ao culto devido à Santíssima Virgem.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



9 — Em 1626, Peter Minuit, um holandês de ascendência francesa, comprou aos índios a ilha de Manhattan por 24 dólares, pagos em miçangas (ao câmbio atual, cerca de 480 cruzeiros).



10 — Poucos anos depois, os holandeses construíram um forte na ilha e começaram a comerciar com os indígenas.



11 — Cerca de 40 anos mais tarde, um esquadrão de navios de guerra britânicos ancorou no estuário e os ingleses, sob a proteção dos canhões da frota, tomaram posse da colônia.



12 — Essa expedição se fez sob os auspícios do Duque de York, e por tal motivo o nome da povoação foi mudado para New York (Nova York).

(CONTINUA)

Os cumprimentos do funcionalismo municipal ao Prefeito

Por motivo da passagem do ano novo e de acordo com a tradição, o Sr. General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, será cumprimentado no dia 31 do corrente, às 14 horas, no seu gabinete de trabalho, no Palácio Guanabara, pelos funcionários da Municipalidade.

Essa demonstração de apreço do Prefeito da Cidade será irradiada pela Rádio Roquete Pinto.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:

Redação: 43-6968. Secretário: 23-1910 Ramal 85. Seção de Polícia: 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes: 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria: 43-6967. Gerente: 23-1910 Ramal 27. Contabilidade: 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramal 19 e 74 (Depois das 22 horas: 23-1355).

Subscritores — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646.

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00 — Semestral: Cr\$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

A PRODUÇÃO NACIONAL DE TRIGO

Em sua edição de terça-feira, 23, A MANHÃ, com o merecido relevo, publicou informações de grande interesse a respeito da produção de trigo em nosso país e das perspectivas que a mesma apresenta em correspondência com os esforços para desenvolvê-la. O total daquela produção é estimado em 228.306 toneladas para o ano que está a andar; e, não fora a praga de gafanhotos que devastou muitas plantações no Rio Grande do Sul, teríamos alcançado a casa das 300.000. Sem dúvida, estas 228.306 toneladas representam apenas uma reduzida parcela do que nós consumimos. Basta considerar que até o dia 30 de novembro havíamos importado já 977.978 toneladas e que esta quantidade é inferior às exigências de nosso mercado. No entanto, o que existe de promissor no caso é que se pode verificar em momento muito apreciável no conjunto da produção, que nos Estados de Minas, São Paulo e Santa Catarina excedeu à expectativa e no Rio Grande do Sul e no Paraná se manteve à altura do que se programava. Para o ano próximo, os cálculos nos autorizam a esperar um novo e sensível acréscimo de produção.

Impõe-se aqui uma advertência contra os exageros e as decepções a que tão frequentemente nos leva o otimismo. Não devemos contar, dentro de pouco tempo, com uma influência benéfica dessa produção nas condições do abastecimento. O aumento da produção tem de obedecer, por força das leis naturais, a um processo demorado; além disso, boa parte do trigo produzido tem de ser aproveitada no plantio, de modo que se exclua fatalmente do giro comercial. Estamos numa fase de criação e nos devemos conformar à espera; não é de uma hora para outra que teremos habitualmente à nossa mesa o pão de cada dia fabricado com o grão de nossa terra.

Festa esta resalva, é justo que nos felicitemos pelos resultados obtidos, tanto mais quanto, até agora, o rendimento médio das zonas produtoras e o custo do produto são muito satisfatórios. Este custo é de 70 centavos o quilo em Minas e Goiás, 85 centavos no Rio Grande e em Santa Catarina e 1 cruzeiro em São Paulo e no Paraná. Se considerarmos que o trigo importado da Argentina custa atualmente cerca de quatro cruzeiros no porto do Rio de Janeiro, e sempre sob a ameaça de uma elevação determinada seja pelo preço internacional, seja pelos fatores da economia interna da República vizinha, logo percebemos o que representaria para nosso país o consumo do seu próprio produto.

Ainda que passemos o mesmo preço do trigo importado, a produção nacional nos seria conveniente, pois significaria a retenção, dentro em nossas fronteiras, de uma parcela vultosa de riqueza que atualmente se transfere para o exterior em troca de um artigo que não se incorpora de nenhum modo em nosso ativo nacional.

Os índices obtidos através de uma pesquisa cuidadosa das estatísticas — e que A MANHÃ está divulgando constantemente num substancial trabalho publicado, sob o título "Balanço Econômico", em seu suplemento político dominical — revelam que, de 1872 até 1944, o valor da importação do trigo aumentou mais de 15 vezes ao passo que o da exportação total não chegou a quadruplicar. Em números absolutos, o trigo representou, no triênio 1942/44, 869 milhões de cruzeiros de uma importação total de 6 bilhões e 200 milhões. Isto é, a sétima parte do que consumimos no capítulo de produtos importados. Ao preço atual, não podemos esperar um gasto de menos de 4 bilhões de cruzeiros, ou 4 milhões de contos, para uma importação que assim mesmo não satisfaz as crescentes necessidades de um consumo cujo desenvolvimento, por causas diversas, tem sido verdadeiramente espectral.

Da ponderação de todos esses dados, é preciso que reconheçamos uma lição proveitosa. Em primeiro lugar, a certeza de que é necessário por um dique à constante evasão da riqueza brasileira em pagamento de um produto cuja entrada no país não favorece próxima ou remota nossa economia. O mal seria talvez irremediável, se não possuíssemos condições para a produção desse artigo no interior de nosso território. Já nos certificamos, porém, de que a produção de trigo no Brasil não corresponde àquela mais, neste mundo. Vastas áreas do solo brasileiro prestam-se admiravelmente à lavoura do trigo; que no passado já teve uma posição eminente em nossa exportação e que, por um desastre, fomos privados de que está cheia nossa história econômica: nós devemos perder. O esforço brasileiro para a produção de trigo é, pois, natural e legítimo; não é uma represália, nem é um desafio, nem é uma atividade anti-econômica.

É necessário ainda que sejamos perseverantes. A perseverança, neste particular, exige uma perfeita conformidade com as diretrizes que, apoiada nas observações e nos conselhos dos técnicos, a autoridade pública vem dando à campanha, especialmente quanto aos métodos para o desenvolvimento da produção e à escolha dos tipos adequados às nossas condições de solo e do clima, e do mesmo passo uma resistência segura a previsões, porra o abandono da tarefa em troca de baixas efêmeras e ilusórias no preço do produto estrangeiro. O que temos padecido basta para que não mais nos deixemos arrastar às mesmas falhas que já cometemos. Ainda que o produto estrangeiro persistir em nosso trabalho é uma satisfação que devemos ao próprio sentimento da dignidade nacional e à nossa condição de seres inteligentes. Não é preciso insistir, finalmente, na parte que em todo esse esforço está reservada aos governos — o da União e os das unidades da Federação mais interessadas. A orientação técnica acertada, o estímulo sob todas as formas, o financiamento e a garantia do transporte e de preço governamental cujos efeitos são as grandes bases de um programa governamental cujo objetivo é altamente proveitoso para a Nação e para o bem-estar do povo. O governo está firmemente decidido a executar esse programa e em sua tarefa deve ter o apoio consciente e entusiástico de todos os brasileiros dignos deste nome. É um trabalho que, de início, parecerá obscuro e modesto, e diante do qual se erguem obstáculos impressionantes. Mas também obscuro, modesto e penoso é o trabalho da semente que germina sob a terra para cobri-la de risonhas searas.

Perseguição religiosa na Rússia

ISOLAMENTO da Igreja Católica, pelas autoridades soviéticas, vai-se estreitando cada vez mais, segundo o testemunho de pessoas que viveram muitos anos na Rússia e tiveram ocasião de observar as consequências do regime ali vigente.

Como se sabe, a religião católica é a religião de milhões de poloneses, alemães, russos brancos, ucranianos, finlandeses, situados em zonas de dominação soviética.

Isto significa que, da mesma forma como no União Soviética, os católicos passam a ser vistos como inimigos e constrangimentos que os seus irmãos russos.

Um escritor insuspeito, Mr. John Talbot, em sua imprensa estrangeira, revela que o clero na Rússia foi literalmente varrido em 1939, quando se verificou o último padre católico. Daí para cá foi praticamente impossível introduzir qualquer literatura religiosa nas igrejas e a vigilância contra os católicos tornou-se cada vez mais rigorosa. Naquele mesmo ano, quando da divisão da Polónia, quase dois milhões de poloneses foram deslocados das zonas ocupadas pe-

las forças soviéticas e mandados para a Sibéria, para as regiões do norte da Rússia e para a vasta região do Kazan. Quando essa deportação em massa se processou, os poloneses tiveram os seus passaportes substituídos por documentos russos. E, na ocasião em que se tornou oportuno, em virtude de acordos diplomáticos, fazer essa gente regressar à terra natal em troca de russos que foram levados para a Polónia pelos alemães, não tinham os poloneses meios de provar sua nacionalidade.

Ultimamente, porém, ao que revela o estado atualista, as autoridades russas resolveram conceder certos privilégios aos adeptos de outros credos. Assim, em 1945, os muçulmanos, judeus e protestantes tiveram permissão de realizar seus cultos, embora não fossem admitidos a cargos católicos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou decretos do Congresso Nacional, abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 480.336,00 para alender à despesa com o pagamento de juros de aplicações emitidas no título de 100 mil cruzeiros, de 1945.

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 216.531,00, para pagamento ao Bispo de Curitiba, Estado de Minas Gerais, do produto líquido da arrecadação dos bens declarados vacantes do espólio do padre Elias Alvaro de Moraes Navarro, deferido àquele Bispo.

Abreindo, pelo Ministério da Justiça, Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 1.000.000,00, para atender às despesas decorrentes da instalação do Tribunal Federal do Recurso.

O Presidente da República assinou decreto, abrindo no Conselho Nacional de Petróleo, o crédito suplementar de Cr\$ 10.500.000,00, em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos.

Decreto abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito suplementar de Cr\$ 3.600,00, para atender, no corrente exercício, às despesas decorrentes da elevação da gratificação da função de chefe de Seção do Fomento Agrícola em Minas Gerais.

Nomeando os ex-expedicionários Hugo Pedro Felisbino e Rul de Souza Costa para exercerem interinamente os cargos de secretário-geral e de chefe de Seção de Administração do Ministério da Fazenda e Trabalho.

Declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Departamento Nacional do Estradamento Rodagem, a área de terreno situada nos municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, necessária à construção da variante Rio-Petrópolis.

Nomeando os ex-expedicionários Osvaldo de Miranda e Edizônio Vitorino da Cunha para exercerem, interinamente, os cargos de classe inicial das carreiras de oficial administrativo e Prático Rural, respectivamente dos Ministérios da Fazenda e Agricultura.

Declarando de utilidade pública, para desapropriação pelo Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a área de terreno necessária à ligação ferroviária de Joaquim Murilo à Fazenda Monte Alegre, no Estado do Paraná.

Nomeando os ex-expedicionários Murilo Queiroz e Milton Saraiva para exercerem, interinamente, o cargo de classe I das carreiras de Médico e Médico da Educação e Saúde; e

Autorizando a Companhia Itapetrol, Petróleo, Asfalto e Mineração a lavar jazida de areia betuminosa — classe IX — no município de Guaratã, Estado de São Paulo.

O Presidente da República autorizou a admissão dos ex-expedicionários Edizônio Vitorino da Cunha, Norval Ferreira Reis, Roberto do Espírito Santo e Plínio de Azevedo Maidani, nas funções de trabalhadora, motorista marítimo, diarista e restaurador de processos, respectivamente do Departamento Nacional de Imigração, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, da Imprensa Nacional e da Alfândega do Rio Grande.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, por despacho, os srs. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e em conferência, o general Lima Câmara, chefe de Polícia.

O Presidente da República fez-se representar pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe de seu Gabinete Civil, na cerimônia do lançamento do pedra fundamental da nova sede do Clube de Engenharia.

O Presidente da República fez-se representar, pelo prof. Paulo Lima, sub-chefe do seu Gabinete Civil, na solenidade de colação de grau dos licenciados da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A fim de apreender votos de boas festas ao Presidente da República, esteve ontem, no Palácio do Catete, o Engenheiro Antônio José Alves de Souza, organizador da Companhia Hidro Elétrica do S. Francisco.

BOMBAS AÉREAS DE GRANDE CALIBRE

WASHINGTON, 25 (A.P.) — Um comunicado oficial revela que foram completadas as experiências da "Operação Harken", nas quais bombas de grande calibre foram lançadas de Super-Fortresses B-29 contra alvos estratégicos de submarinos situados nas proximidades de Bremen.

Embora não tenham sido revelados os detalhes da experiência, as altas autoridades se mostraram "inteiramente satisfeitas" com os resultados, salientando que a precisão da "bomba" foi maior do que se esperava. Também se revelou que a RAF, que colaborou nas experiências, "ficou igualmente satisfeita com os resultados".

O PLANO "MARSHALL" E O BRASIL

SÃO PAULO, 26 (Assapress) — Aumento da dívida do interesse popular pelo "Plano Marshall", em virtude das condições da imprensa sobre o mesmo e das opiniões emitidas por agricultores, comerciantes, industriais e banqueiros sobre o referido plano. Em geral, a maioria está de acordo com as declarações do senador Roberto Simonsen, feitas na Conferência de Comércio Exterior, na qual aquele homem público reivindicou que a América do Sul fosse incluída no programa de auxílio econômico norte-americano. E também generalizada a opinião de que, a ser "curtida" a parte que toca ao Brasil no Plano Marshall, o nosso país seria reduzido, de fato, a uma região essencialmente agrícola.

Prof. Rodrigo de Sá Nogueira, hoje leitor de português na Universidade de Salamanca, fez o seu curso em Lisboa, mas doutorou-se em Coimbra.

UMA VOZ DA IGREJA

OS grandes problemas da humanidade em todos os tempos, poucos terão tido influência mais profunda e mais seria em qualquer sociedade civilizada, do que o do matrimônio.

Evidentemente, a instituição em si já seria a solução adequada a um fato ditado pela imposição das leis biológicas, desde que se verificou a necessidade de regularizar essas mesmas leis em benefício das coletividades. Entretanto, a instituição do matrimônio, como é natural, evoluiu através dos tempos e acabou passando das mãos espirituais da Igreja para as mãos temporárias e autoritárias do Estado. Primitivamente apenas um sacramento cristão, o matrimônio foi aos poucos perdendo esse caráter divino e se transformando num simples contrato civil garantido pelo Estado, que dele fez uma das suas armas mais poderosas.

Variações embora de acordo com os princípios religiosos, com as línguas, os costumes e a raça, o matrimônio enfrentando, pelo menos de um modo geral, está em crise. Assim o afirma Padre Alvaro Negromonte em "Noivos e Esposos (Problemas do Matrimônio)", um livro que se recomenda à meditação dos pais e à mais diretamente interessados no assunto, isto é, noivos e esposos.

Diz o ilustre sacerdote e educador: "O matrimônio cristão — princípio e fundamento da sociedade doméstica com de toda sociedade humana — atravessa a mais dura crise que já teve de enfrentar. Não é de hoje que as paixões se rebelam contra as exigências naturais e as imposições cristãs do matrimônio. Erros há, que datam de séculos, contra a natureza do matrimônio, sua dignidade de sacramento, seu caráter religioso".

Acreditado que o autor não esteja exagerando, muito embora, naturalmente, ele se coliga a uma posição toda especial, isto é, na posição de um sacerdote católico em luta contra o abastardamento de um dos mais importantes sacramentos de sua doutrina. O matrimônio, na verdade, seja como instituição civil seja como instituição religiosa, atravessa uma

WILSON LOUSADA

crise realmente seria. Está claro que para os católicos essa crise assume aspectos mais complexos.

Do mesmo tempo que a Igreja viu passar das suas para as mãos do Estado, o direito exclusivo de realização do matrimônio, também viu que esse mesmo Estado ia aos poucos destruindo a essência do sacramento, para afim de destruir a base em que assenta a doutrina cristã a esse respeito, a sua indissolubilidade através do divórcio e do desquite.

Por outro lado, em consequência desse novo estado de coisas, o nível moral da família baixou consideravelmente, e afluxaram-se também os laços que uniam os filhos à sua Igreja. Houve, portanto, um decréscimo no sentimento religioso, uma diminuição na obediência aos princípios da doutrina cristã, em face mesmo daquela hipocrisia do Estado, daquela interferência da potestade temporal num terreno até então palmeado exclusivamente pelo poder espiritual.

Deixando o matrimônio de ser um sacramento em face do Estado, perdendo a Igreja o direito de unir para todos os efeitos o homem à mulher, muitos católicos de mais frouxa fé, passaram a considerar o casamento religioso como um simples ato de conveniência social, ou até de puro mundanismo pelo cerimonial litúrgico de que se reveste. Outros, naturalmente, mais sinceros e positivos nas suas opiniões, passaram também a julgar desnecessária a aprovação da Igreja às suas uniões, e limitaram-se ao ato civil, que, como observa o P. Negromonte, lhes deixa aberta a porta larga do divórcio ou do divórcio, nos países em que são adotados.

No seu livro, estuda o P. Negromonte todos os aspectos relativos ao problema do matrimônio em sua evolução através dos tempos na parte em que analisa, do ponto de vista doutrinal, a posição da Igreja católica relativamente ao assunto. Traçando um rápido e

sintético panorama histórico, o autor de "Noivos e Esposos" parte dos princípios heréticos de Lutero, no seu entender, o primeiro responsável pela decadência do matrimônio como sacramento, por tê-lo considerado "profano" e não "religioso", e vem até os nossos dias numa análise simples e corajosa dos principais fatos que a Igreja foi encontrando em sua marcha secular na defesa das prerrogativas espirituais do casamento.

O livro, contudo, não é apenas o estudo dessas questões relativas ao debate entre a Igreja e os inimigos do matrimônio considerado em toda a sua integridade religiosa, nem também uma simples condenação do divórcio, do desquite e de outros aspectos que a doutrina católica julga indefensáveis. Além de sacerdote, membro da Igreja católica, o P. Negromonte é também um educador e um psicólogo experientado. Por isso mesmo, se dedica ao aspecto doutrinário a primeira parte da obra, ele destina a segunda à análise minuciosa das relações entre os cônjuges, principalmente nos seus aspectos mais íntimos e delicados. E nesse terreno, onde tantas obras falsamente científicas ou educativas não têm feito outra coisa senão lançar a perturbação em certos espíritos fracos, o P. Negromonte movimentando com a segurança, a sinceridade e a coragem de um verdadeiro filho da Igreja, daqueles que não temem dizer as verdades às ovelhas do seu rebanho, tantas vezes transviadas do bom caminho pela timidez ou incompreensão de certos pastores.

Debatendo sem hipocrisias mas com o cuidado e a moderação de linguagem que compõem naturalmente ao seu estado de religioso, as questões mais graves das relações entre os que se preparam para o matrimônio e aqueles que nele estão, o P. Negromonte realiza, em "Noivos e Esposos", uma obra do mais alto sentido educacional, sem prejuízo das suas características particularmente religiosas. Por isso mesmo, nada mais justo do que dizermos, a respeito deste seu último livro, que ele nos transmite com elevação, nobreza e sabedoria simples, a voz humana e sincera da Igreja.

NOVA YORK SOB A MAIOR TEMPESTADE DE NEVE Batido o "record" de 1988

NOVA YORK, 26 (Por Luiz Hlobb, do International News Service) — Todas as ruas de Nova York estão convertidas numa enorme massa branca, em consequência da maior tempestade de neve que se registra na história desta maior cidade dos Estados Unidos, tempestade que veio tornar realidade as aspirações de quantos, durante mais de um mês, sonhavam com um "Natal de Neve". Essa tempestade, todavia, não se registou no dia de Natal, propriamente, pois que começou às três horas da manhã de hoje. As seis da tarde, já 22 polegadas de neve haviam caído, quebrando o recorde anterior de 20,9 polegadas, estabelecido nos dois dias de temporal de neve em 1888. Continua ainda a nevar copiosamente.

O Observatório Meteorológico da cidade informou que o termômetro baixou a 2,05 graus abaixo de zero.

A presente tempestade de neve está custando à cidade de Nova York milhões de dólares de prejuízo em consequência da completa desorganização do tráfego, com a consequente paralisação dos negócios, pela impossibilidade de locomoção para os empregados.

INCÊNDIOS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (AP) — Vários incêndios puseram, um fim trágico aos festejos do Natal das famílias de mais de 40 pessoas, que morreram carbonizadas em todo o país. A cifra mais elevada de mortos foi no Texas, onde o número de vítimas atinge a 11. Sete pessoas morreram num pequeno hotel de Orange e quatro num "dancing" em Fredericksburg. O sheriff James Farrell acusou um índio embriagado de ter causado a tragédia de Gardnerville. O índio, irritado com seu pai que censurou sua embriaguez, derribou o fogareiro e a gasolina se espalhou, provocando o incêndio.

Fortes críticas do jornal de Perú à próxima Conferência Interamericana de Trabalho

BUENOS AIRES, 26 (A.P.) — O jornal argentino "La Epoca", condenou em editorial a Conferência Interamericana do Trabalho, a se reunir em Lima, de não ser nada mais do que uma reunião de caráter internacional, de modo que os pequenos países do rio político podem mordê-la e ser apanhados. O artigo classificado o sr. Serafim Romulski, diretor dos negócios norte-americanos da API, como "um simples vendedor de sonhos" e "um vendedor de sonhos". Os trabalhadores, tendo chamado o sr. Raúl Haya de la Torre, chefe do Partido Apra, do Peru, de "cumplice do sr. Romulski".

Diz ainda o artigo que a "Argentina é uma classe trabalhadora, mas não tem a coragem de lutar por uma verdadeira justiça social na América, não podem comparecer a conferência de Lima, que não será, nem por leve imaginação, uma expressão das aspirações dos trabalhadores Hispano-americanos".

Prof. Rodrigo de Sá Nogueira, hoje leitor de português na Universidade de Salamanca, fez o seu curso em Lisboa, mas doutorou-se em Coimbra.

Prof. Rodrigo de Sá Nogueira, hoje leitor de português na Universidade de Salamanca, fez o seu curso em Lisboa, mas doutorou-se em Coimbra.

Prof. Rodrigo de Sá Nogueira, hoje leitor de português na Universidade de Salamanca, fez o seu curso em Lisboa, mas doutorou-se em Coimbra.

Café da Manhã HISTÓRIA DE UM "MENU"

PASSOU a infância recusando alimentos. Em suas memórias, criança fastidiosa ou biquinha. A ama tinha que inventar histórias e mais histórias. Uma amassava boudininhos de comida, e ele era um pastarinho, alimentado pelo bico, ora ela era o lobo que rosnava perto, e que queria devorá-lo tudo!

Esqueci-me de dizer que a primeira parte da história se passa na Austrália. Crianças fastidiosas, enchem o mundo, e são tão incômodas para pais ricos quanto meninos esfomeados em casas pobres. Consultavam-se doutores. Oleo de fígado de bacalhau, fortificantes e rezas não davam jeito no menino. Viu-se o pobre como planta raquítica e enfezado, no meio da família, toda ele constituído de gente robusta, que tinha apetite e respeito por si mesmos, sentados a ponto de frenar com qualquer risado.

Falei em rezas. Eram católicos os pais do menino que contava obrigado ao iludido. Levaram-no a um padre — este benzeu a criança, e assegurou, com muita sinceridade, que a culpa passaria. Que Deus abençoasse a família, e que o menino não se deixasse levar pelo mal do tempo. Não fosse capaz de consumir, em breve...

Palavras estranhas, aquelas. De repente, o menino cresceu como o pé de feijão da história. Seu rostinho magriço ficou pendurado no alto. Veio-lhe de súbito um apetite devorador. Em pouco tempo fazia as horas maiores — os sabores fortes de sua mãe, e bebês cereja como o pai, e mais, mais, mais, até que chegou ao estágio, o menino fastidioso se fez homem, e dando aos pequenos gostos da vida, que sendo incerta e mentirosa deve ser fruída em seus bens mais fáceis. Fecese então a recuperar o tempo perdido. Fecese um glúrio da melhor espécie.

Eis, porém, que o mundo se torna rude e mau, principalmente para pessoas de sua natureza. Veio a guerra, quando o mogo festejava as suas bodas, talvez mais entusiasmado com o vinho e as camélias, que com sua doce e gordinha noiva.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

O sr. George V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café, em entrevista que concedeu ao "Tea and Coffee Trade Journal", para a edição de janeiro dessa publicação, manifestou seu otimismo quanto às perspectivas que se abrem para o café brasileiro nos Estados Unidos, durante o ano próximo.

Diz o sr. Robbins que o comércio brasileiro de café no período sob o regime de "bons preços" para compensar os prejuízos causados durante o período de guerra, quando o mogo festejava as suas bodas, talvez mais entusiasmado com o vinho e as camélias, que com sua doce e gordinha noiva.

50 por cento de alfabetizados em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 26 (Assapress) — Foram divulgados os primeiros resultados da Campanha de Ensino de Adultos, verificando-se que perto de 50% dos matriculados foram alfabetizados. Foram publicados também dados sobre a população escolar do Estado, que se compõe de cerca de 200 mil crianças, das quais 130 mil não frequentam as aulas, por falta de escolas.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

Passei por cima da epidemia comum, nas filas anti-tuberculosas. Tanto abusaram elas de certas situações, que espectadores entediados desgravam a vitória dos fujidos nazistas dos filmes, só para variar um pouco. Passei sobre anos de vida da nossa personagem.

Aqui está, no Rio, o tipo aristocrático. E, agora, alvejado, e tem o ventre suado, os risados, do filho. Nos pausos momentos de contrição, enchem o mundo, e são tão incômodas para pais ricos quanto meninos esfomeados em casas pobres. Consultavam-se doutores. Oleo de fígado de bacalhau, fortificantes e rezas não davam jeito no menino. Viu-se o pobre como planta raquítica e enfezado, no meio da família, toda ele constituído de gente robusta, que tinha apetite e respeito por si mesmos, sentados a ponto de frenar com qualquer risado.

Falei em rezas. Eram católicos os pais do menino que contava obrigado ao iludido. Levaram-no a um padre — este benzeu a criança, e assegurou, com muita sinceridade, que a culpa passaria. Que Deus abençoasse a família, e que o menino não se deixasse levar pelo mal do tempo. Não fosse capaz de consumir, em breve...

Palavras estranhas, aquelas. De repente, o menino cresceu como o pé de feijão da história. Seu rostinho magriço ficou pendurado no alto. Veio-lhe de súbito um apetite devorador. Em pouco tempo fazia as horas maiores — os sabores fortes de sua mãe, e bebês cereja como o pai, e mais, mais, mais, até que chegou ao estágio, o menino fastidioso se fez homem, e dando aos pequenos gostos da vida, que sendo incerta e mentirosa deve ser fruída em seus bens mais fáceis. Fecese então a recuperar o tempo perdido. Fecese um glúrio da melhor espécie.

Eis, porém, que o mundo se torna rude e mau, principalmente para pessoas de sua natureza. Veio a guerra, quando o mogo festejava as suas bodas, talvez mais entusiasmado com o vinho e as camélias, que com sua doce e gordinha noiva.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

O sr. George V. Robbins, presidente da Associação Nacional do Café, em entrevista que concedeu ao "Tea and Coffee Trade Journal", para a edição de janeiro dessa publicação, manifestou seu otimismo quanto às perspectivas que se abrem para o café brasileiro nos Estados Unidos, durante o ano próximo.

Diz o sr. Robbins que o comércio brasileiro de café no período sob o regime de "bons preços" para compensar os prejuízos causados durante o período de guerra, quando o mogo festejava as suas bodas, talvez mais entusiasmado com o vinho e as camélias, que com sua doce e gordinha noiva.

BOAS PERSPECTIVAS PARA O CAFÉ BRASILEIRO

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL CAFEIEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

Em que não foi possível dar aos próprios plantadores lucros razoáveis.

ASSINADAS AS PRIMEIRAS PROMOÇÕES NA PREFEITURA

Em cumprimento ao prometido pelo Prefeito Mendes de Moraes, os jornalistas credenciados no Palácio Guanabara, tiveram ciência que o Governador da Cidade já havia assinado diversas promoções de Oficiais de Vigilância e de Fiscalização, da letra L para M, de K para L, de J para K e de I para J, para os Oficiais de Vigilância e da letra L para J, de H para I, para os Oficiais de Fiscalização, sendo muitas dessas promoções por merecimento e outras por antiguidade.

TAMBÉM NA RUSSIA

MOSCOU, 26 (A.P.) — Os jornais soviéticos disseram que passadas sentenças serão impostas a várias pessoas que especularam ou fraudaram durante a recente reavaliação do rublo.

O "Trud" anunciou que A. Rostov foi sentenciado a 7 anos de prisão por ter comprado grandes quantidades de cigarros com antigos rublos e antedatado as transações em seus livros.

O "Bolshevik" disse que em Moscou dois especuladores em cigarros foram sentenciados a 10 anos de prisão.

O tesoureiro de uma fábrica de "champagne", o qual tentou comprar grande quantidade de vinho, está aguardando julgamento.

PROCESSO CONTRA NERUDA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (AP) — No ofício que o presidente da República enviou ao Supremo Tribunal, para que instaura processo de ofensas contra o senador comunista Pablo Neruda, o sr. Videla diz em parte: "Os jornais 'El Nacional', de Caracas, de 27 de novembro, e 'El Popular', do México, de seis do presente, publicam em grandes manchetes uma comunicação assinada pelo senador Pablo Neruda, na qual são encontradas afirmações que transgredem disposições da Lei 6.028 sobre a segurança pública do Chile. Por outro lado, o senador Neruda incorre em delito de calúnia contra o presidente da República, e em não ter lançado mão dos direitos que a lei me confere não fora para relatar pelo Chile, tanto dentro como fora de nossas fronteiras".

"Tubarões" condenados à morte

BELGRADO, 26 (A.P.) — A Corte Regional de Susak sentenciou ontem três negociantes à pena de morte por fuzilamento, depois de julgá-los culpados de especulação.

Os réus, que foram acusados de vender mercadorias aos armazéns do governo com grandes lucros pessoais e "terrível comissão" tiveram seus bens confiscados pelo Estado.

Cinco funcionários de estabelecimentos do governo, acusados de obterem vantagens em prejuízo das empresas para as quais trabalhavam, foram sentenciados, a termos de 6 meses a 5 anos de prisão com trabalho forçado.

MORREU AOS 114 ANOS

LOMITA, CALIFORNIA, 26 (AP) — A sra. Santos Hobbes, que segundo sua família tinha 114 anos de idade, morreu na residência de sua filha, nesta cidade.

Dizem os seus parentes ter ela nascido em Nova Sonora, no México, em 1833.

APROVAÇÃO À MENSAGEM DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 26 (A.P.) — Fontes do Vaticano disseram que o Papa recebeu de todas partes do mundo numerosas telegramas que expressam aprovação à sua mensagem de véspera do Natal, transmitida para o mundo através do rádio.

Segundo se anunciou, Sua Santidade melhorou gradualmente do ligeiro resfriado que o obrigou a permanecer em seus aposentos desde domingo e o impediu de celebrar a missa da véspera de Natal. Todavia, o Papa oficiou a missa de Natal em sua capela particular.

MORRERAM OS IRMÃOS SIAMESES

INDIANAPOLIS, 25 (A.P.) — Os dois meninos gêmeos, nascidos com os crânios unidos no dia 29 de novembro, morreram hoje no Hospital. Os gêmeos foram dados à luz pela senhora Edward Spear, sendo submetidos a exames de Hays X para que se estabelecesse a possibilidade da separação, mas foi descoberto que ambos tinham um cérebro comum e que a operação seria fatal.

de explicação dos fenômenos fácticos em português. No ano seguinte, em tese de doutorado, tratou do tão debatido e complexo problema da sílaba.

Presentemente o Prof. Sá Nogueira está interessado em estudos lexicográficos, assunto de que nos deu pequena amostra num dos seus numerosos do Boletim de Filologia (Portugal).

Mundo Social



Aspecto fotográfico do enlace matrimonial de senhorita Maria Laura Juca Bandeira, professora municipal, filha do sr. Alvaro Fernandes Bandeira e esposa, sr. Cecy Juca Bandeira, com o 1.º tenente do Exército Oscar da Cunha Peixoto, filho do sr. Oscar Moreira Pinto, despachante da Alfândega, e esposa, sr. Isolina da Cunha Peixoto. Foram presentes, no ato religioso, celebrado por uma cerimônia do cardinal D. Jaime Câmara, no Palácio Arquiepiscopal, os pais dos noivos, e, no ato civil, por parte do noivo, o tenente-coronel Floriano da Silva Machado e esposa, e, por parte da noiva, o sr. Luiz Fernandes Bandeira e sua esposa Bandeira Leite.

ANOTAÇÕES À MARGEM

Margaret: consultas gratuitas do amor. (P. Veron)
 Fome: o S. O. N. da natureza. (Ferreira D'Almeida)
 As idéias são o traje de gala da alma. (H. G. Wells)
 A mulher é como a foice: ou assombra ou mata. (L. main)
 O sorriso é a invenção mais triste da felicidade. (Correa Junior)
 Eco — o telefone da natureza. (J. Ridenti)
 O dinheiro não faz a felicidade. Principalmente quando é pouco. (Pigliotti)
 Absurdo: qualquer opinião contrária à nossa. (A. Bierce)
 Filatélico — coleção de cunhas internacionais. (L. Pigliotti)
 Há olhos voluptuosos como beijos. (Campomuro)
 Sobremaneira — a última esperança dum mau junter. (André Mijch)
 Sol — o álcool do sul. (A. Daudel)
 Esperança — cambial sacada sobre o futuro. (G. Persi)
 O verdadeiro artista desconhece a existência do público. (O. Wilde)
 Amar, mesmo sem ser amado, é uma grande felicidade. (L. Gautier)
 Instinto — desculpa que o homem toma emprestada dos animais. (A. Vely)
 Orador — um senhor que diz coisas vagas com a máxima violência. (Donnay)
 Horário Ferroviário — a labouza aplicada à geografia. (Toldi)
 Verbo — o osso da frase. (Daudel)
 Terra — infante temporária. (Campomuro)
 Vento — ar que tem pressa. (Pallard)
 O velho é um homem que conta e olha os outros junter. (Baltaz)
 Insônia — campo de manobras das idéias negas. (Nurmann)
 A linha horizontal é uma vertical que pisou numa escua de banana. (Toldi)

FLAVIO CAYALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
JEHOIRAS
 Francisca Elidia Jacobina Sá e Benedita
JEHOIRAS
 Amélia Souza da Silva
JEHOIRAS
 Juarez Azevedo Cavalle
 Juarez Eliot Souza Silva
JEHOIRAS
 Almirante Oronho Nomeno, do Supremo Tribunal Federal
 Coronel Alcebades Simões Pires
 Capitão Joaquim Coulo Chaves
 Capitão Bernardino
 Diógenes Balian
 Moraes Almeida, novo confrade
 Vitorino Vito Teixeira
 — Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso confrade Souza Lima, secretário do vice-presidente do Senaf.
 — Transcorreu hoje o aniversário natalício de D. Maria Martins, esposa do sr. Eduardo Luiz Martins, condecorado desta praça.
 — Transcorreu hoje a data natalícia da sr. Yolanda de Souza, esposa do comandante José Zorobabel de Souza, atualmente oficial da marinha Mercante e um dos líderes da classe dos marinheiros. Tendo a digna aniversário como o seu esposo recebeu calorosamente, por esse auspicioso motivo, expressivas demonstrações de estima e respeito.
NOVOIS
 Contratou casamento no dia 26 do corrente, o funcionário da McCann-Erickson Corp., sr. Augusto Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.
Casamentos
 Será marcada para hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Aparecida, no Meyer, o enlace matrimonial do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.
 Contratou casamento no dia 26 do corrente, o funcionário da McCann-Erickson Corp., sr. Augusto Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.

NOVOIS
 Contratou casamento no dia 26 do corrente, o funcionário da McCann-Erickson Corp., sr. Augusto Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.
Casamentos
 Será marcada para hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Aparecida, no Meyer, o enlace matrimonial do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.
 Contratou casamento no dia 26 do corrente, o funcionário da McCann-Erickson Corp., sr. Augusto Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.

Casamentos
 Será marcada para hoje, às 18 horas, na igreja de N. S. da Aparecida, no Meyer, o enlace matrimonial do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.
 Contratou casamento no dia 26 do corrente, o funcionário da McCann-Erickson Corp., sr. Augusto Cardoso, filho do sr. Gerardo de Almeida Cardoso, e a senhora Zilda Martins da Silva, filha do sr. Manoel de Almeida e da sr. Maria Martins da Silva.

BATEU NUM DOS PICOS DA SERRA, EXPLODIU E CAIU INCENDIADO

O desastre de quarta-feira última, em Passa Quatro — Os corpos das vítimas se encontram ainda no local — Mutilados — Partirá, hoje, pela manhã, uma caravana, rumo a Quilombinho

O desastre ocorrido quarta-feira última, na cerâmica da cidade de Passa Quatro, já noticiado, aliás com destaque pelos nossos colegas vespertinos, foi mais um desses tristes e lamentáveis acidentes aéreos que se re-

to de moradia, Alceio Mergulhão, Vivian Juntos no apartamento da rua do Lavradio n.º 131, 250, e resolveram empreender a viagem a Juiz, a fim de abraçar os pais da família Loureiro, inclusive a avó dos rapazes, D.

tripulante fora salvo e qualquer identificação não poderia ser no momento processada. As vítimas de um tranco, negras de favela, faziam aqui e acolá, numa árvore, pendente de um galho, uma porção de carne sangrante, resto daquilo que fora um ser hu-

SO HOJE SERAO RETIRADOS

PASSA QUATRO. (Especial para A MANHÃ) — Uma caravana partirá amanhã, dia 27, muito cedo, a fim de trazer do local, os restos dos infortunados tripulantes do bi-motor sinistro, já recolhidos às urnas aqui confeccionadas. A caravana partirá às 7 horas da manhã, deixando para trás, parentes das vítimas que aqui se encontram. Irá a caravana diretamente à Fazenda Serão, situada nas faldas da Mantiqueira, viajando os componentes da mesma em animais. Já fretados, durante 2 dias, mais três, turmas viajaram daquela fazenda para o local do acidente, abrigando caminho na mata densa, palmilhando um terreno acidentadíssimo.

DEIXA FAMILIA O MEDICO

O médico dr. Raul Loureiro, muito benquisto aliás nos círculos desta capital, era casado com a sr. Hilda Loureiro, deixando na orfandade uma menina, Elizabeth, que conta atualmente 5 anos.

QUATRO E NAO TRES, AS VITIMAS

Ainda não se sabe, quantas vítimas finais se registraram, pois o avião, ao descer, caiu no lado esquerdo do avião, deixando o piloto, Deodoro Joly Pena, de 35 anos, viajara no aparelho. Por sinal, não teve o delegado de Passa Quatro, meios mais positivos para nos informar a respeito, tal o estado em que se encontram os corpos, totalmente mutilados.

Mochoa Maldonado Loureiro, senhora de idade avançada.

REGRESSO TRAGICO — CAIU EM CHAMAS

Em Juiz complementaram os parentes e retornaram alegres. Desde esse instante, ninguém mais soube do paradeiro do bi-motor, até que de Passa Quatro, informações tristes foram dadas a respeito do destino dos três rapazes. Camponeses de "Quilombinho", local situado no município de Virgínia, a uns 20 quilômetros de Passa Quatro, já ao iniciar o voo, o avião se descontrolou, caiu e logo após uma violenta explosão, outros vieram o aparelho bater num dos picos da serra da Mantiqueira, explodir e cair em chamas, totalmente desmanchado. Pouco depois, o avião se incendiou em detalhes, tal a natureza do combustível. O avião do Viente-Nove, de Passa Quatro, vindo de Juiz, também se incendiou, vindo a se desmanchar em detalhes, tal a natureza do combustível.

O AVIAO E A IDENTIDADE DAS VITIMAS

O avião sinistro era um bi-motor, pertencente ao Serviço Geográfico do Exército, de prefixo S. G. E. e fora à Juiz em viagem de recreio. Seu piloto, o tenente Isidoro Maldonado Loureiro, desejava de rever seus pais, levando com ele dois filhos, o sr. Raul Loureiro, filho do sr. Raul Loureiro, médico da Prefeitura do Distrito Federal, destacado no Hospital D. Pedro II e um seu compahe-

gista com tanta frequência em todas as partes do mundo. Como sempre acontece, foram trágicas as suas consequências. O avião perdeu sua estabilidade, devido ao mau tempo reinante na Serra da Mantiqueira e se projetou violentamente contra um dos picos da região, explodindo em seguida, atingindo aos pedaços, a certa distância, os campos mutilados das três pessoas que nele viajavam. Nada, segundo se sabe, foi aproveitado. O pássaro metálico se descontrolou por completo, e a única coisa que está sendo agora providenciada é a retirada dos corpos, ainda no local do desastre, já imediatamente colocados em um cano, à espera de que uma identificação, difícil sem dúvida, seja feita.

Formaturas

Completo o curso de bacharelado em ciências e letras a senhorita Maria Teresa Córdova de Melo, aluna do Colégio Andréa, hoje, às 18 horas, na Abadia de São Bento, onde terá missa em ação de graças.

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Catedral Presbiteriana do Rio, a formatura da turma de milhares de ex-alunos do Instituto Cati.

Teatro

NOTICIÁRIO

SERRADOR — "Ditório" de Clemente Danne, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas e vespertais às 16 horas, de quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "Agora mando eu" com Alda Garrido e outros, às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 e 18 horas. Sábados e domingos.

BEGINA — "Mania dos Deuses", às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 e 18 horas. Sábados e domingos.

RECREIO — "Não Glacialis..." às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 e 18 horas. Sábados e domingos.

TEATRINHO DE CARACASANA — Sessões às 20 e 22 horas. "A secretária de meu marido", às 20 e 22 horas. "Matinês" às 16 e 18 horas. Sábados e domingos.

"HAMLET" — "Hamlet" de Shakespeare, a famosa tragédia que o "Teatro do Estudante" escolheu para início de sua temporada de 17-18, no Foc, dia 2 de Janeiro, vem tendo risonhos êxitos, diários de oito horas. Hoffman Harnish, a cargo de quem está a direção artística de "Hamlet", não tem poupado aos jovens estudantes, sob o seu comando, as melhores saídas das marças e os melhores exercícios de voz e gesto, necessários para o melhor desempenho. Sérgio Cardoso, viverá o personagem principal, ajudado de Fernanda Meireles, que desempenhará o difícil papel de "Ofélia". Ao lado desses dois jovens estreantes vamos ver: Carolina Sotto Mayor, responsável pelo papel de "Gertrude", elemento já conhecido na nossa cena, através de suas belíssimas apresentações em "Palmeiras" e "Salomé", no Municipal. Ainda temos, vindo do "Teatro do Estudante de Porto Alegre", T. Zanetti, vivendo "Hamlet". Os bilhetes, acurados e com informações poderão ser comprados na bilheteria do Teatro Foc, a partir do dia 27, com o Sr. Antero Nomeno.

CURSO PRÁTICO DE TEATRO DO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

No próximo dia 30 às 20 e meia horas, no Teatro Gláucio, o C. P. T. do Serviço Nacional de Teatro apresentará em prova pública.

"Mesa redonda" dos enfermeiros da Prefeitura

O Presidente do C. P. S. M. está convidando todos os enfermeiros da Prefeitura do Distrito Federal, para uma Mesa Redonda, hoje, em sua sede social, Rua Primeiro de Março n.º 103 — 2.º andar, para tratar da ESTRUCTURACAO DOS QUATRO DE ENFERMEIROS DA P. D. F.

A reunião terá início às 19 horas, podendo comparecer os interessados, mesmo os ajeitados no quadro social, em virtude de ser uma questão de interesse coletivo, e, portanto, precisa da colaboração geral da classe.

Deverão comparecer os EFETIVOS, EXTRANUMERARIOS E OS EXTRANUMERARIOS EFETIVOS PELOS ARTIGOS 15 e 23 do Ato das DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS DA CONSTITUICAO FEDERAL, de 8 de Setembro de 1946.

ORDEN DO DIA

ENFERMEIROS — HOSPITALAR

ENFERMEIROS — SANITARIAS — CLASSE — II A L.

ENFERMEIROS — CLASSE I — II — O DECRETO N.º 812, de 8 de março do corrente ano e a classificação dos ENFERMEIROS.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias

Assistente de Pediatria do Hospital P. M. Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and., a 1926 a 1928 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica deverão preencher o cupão abaixo, indicando sua pedra atulhada para resposta. É possível que o prof. Vedastis os esclareça sobre as suas vidas. As respostas serão publicadas às terças, quintas e domingos.

N.º 3.820 — Ham (D. Federal) — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.821 — Adm (D. Federal) — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.822 — Brinquinha (D. Federal) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.823 — Edna (D. Federal) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.824 — Zezinho (N.º Federal) — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.825 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.826 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.827 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.828 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.829 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.830 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.831 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.832 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.833 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.834 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza ativa; audaciosa, inteligente, sincera, otimista, independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será, 1948. Sua pedra atulhada é a turquesa.

N.º 3.835 — Rosa Brancy (D. Federal) — A soma dos

Abel Dnigs

(continued)

O GOVERNO DA CIDADE

Receberá o Prefeito cumprimentos do funcionalismo na tarde de 31 do corrente

Listas para promoções de arquitetos, dentistas, práticos rurais e técnicos rurais — Mais facilidades para contestações de tempo de serviço — A renda do ontem — Cartelas de Sanidade — Pagamento de diferença de vencimentos — Anulação de concessão de obras no Hospital São Sebastião — Professores chamados ao Serviço de Biometria — Atos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos de emergência

O PREFEITO RECEBERÁ CUMPRIMENTOS DO DIA 31

Como é de praxe na Prefeitura, o Prefeito, General Mendes de Moraes, dará recepção ao funcionalismo, no próximo dia 31, às 11 horas, no Palácio Municipal.

LISTAS PARA PROMOÇÕES

Ante a falta das contestações apresentadas, o Departamento de Pessoal, já elaborou as listas definitivas para as promoções nas categorias de Arquiteto, Dentista, Prático Rural e Técnico Rural.

Quanto à categoria de Técnico Rural, foi encaminhada a lista para contestações que deverão ser feitas nos dias 28 das 9 às 12 horas; 29 e 30 das 19 às 21 horas.

MAIS FACILIDADES PARA CONTESTAÇÕES DE TEMPO DE SERVIÇO

Considerando ter havido atraso e omissão no Diário Oficial, no encaminhamento das listas sobre promoções dos funcionários da Prefeitura, o Senhor Diretor do Departamento de Pessoal, avisa aos Senhores interessados que, no Domingo, dia 28 do corrente serão atendidos das 9 às 12 horas, no 4.º andar sala 416, todos os funcionários que contestarem diferenças referentes às carreiras pendentes de atualização.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr\$ 2.103.074,70 decorrente de 2.948 contribuições de diversos tributos.

PARA MAIOR REGULARIDADE NA CONCESSÃO DE CARTELAS DE SANIDADE

Para perfeita regularidade nos serviços de emissão de cartela de saúde, o Secretário Geral de Saúde e Assistência em ordem de serviço, comunicou a todos os funcionários encarregados do atendimento de saúde, que os exames de saúde, no Departamento de Saúde, deverão ser realizados, diariamente, das 8 às 12 horas, nas sedes dos Distritos Sanitários, do Departamento de Higiene.

PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS DA LEI 1.341

Será efetuado hoje, dia 27, das 12 horas, no 4.º andar, do Departamento de Pessoal, o pagamento de diferença de vencimentos devidos aos servidores relacionados na abertura de crédito da Lei 1.341, constantes das letras M a P.

ANULAÇÃO DA CONCESSÃO PARA OBRAS NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO

No processo de concessão pública para execução de obras de pavimentação e saneamento para o Hospital Sanatório de São Sebastião, o Prefeito Mendes de Moraes exarou o seguinte despacho: "Reconsidero o meu despacho para anular a presente concessão, sob o fundamento de haver sido inscrito um único concorrente."

Abra-se nova concorrência, com ampla divulgação a fim de em segundo lugar, registrar-se maior número de licitantes.

COMPAREM-SE AO SERVIÇO DE BIOMETRIA

Por ordem do Prefeito e de acordo com o decreto-lei n.º 9.040, o diretor do Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação, em ordem de serviço, comunicou aos professores extra-classe, que os exames de saúde, no Departamento de Saúde, deverão ser realizados, diariamente, das 8 às 12 horas, nas sedes dos Distritos Sanitários, do Departamento de Higiene.

Os professores em causa, deverão aguardar a chamada pelo Diário Oficial, Seção II.

ATOS DO PREFEITO

O Prefeito Mendes de Moraes assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, interinamente, Antonio Alves Maciel para o cargo de Gráfico; por transferência, a pedido de Benedito de Jesus, o cargo de Paulo para o cargo de Servente; Aristoteles Ribeiro Muniz para o cargo de Arquivista; afetando ao cargo de Oficial Administrativo, Elene de Souza Alves; exonando, por ter sido nomeado para outro cargo, Elene de Souza Alves admitido; José Moreira para o cargo de Inspetor; removendo para a Secretaria Geral do Interior e Segurança, o fiscal Guido Leandro Garcia; declarando em disponibilidade de acordo com o artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, Iva Vaisberg, no cargo de Professor de Curso Primário; José Ruthenio Carvalho de Paiva, no cargo de Médico.

INSTRUÇÕES SOBRE PAGAMENTO DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

No interesse do próprio funcionalismo e para evitar qualquer dúvida quanto aos pagamentos que serão efetuados neste fim de ano, o Diretor do Departamento de Pessoal pede para que os interessados, que tenham direito a diferença de vencimentos em virtude da efetivação de acordo com o artigo 25 da Constituição.

Da Matricula n.º 13.001 a Matricula n.º 19.000, das 9 às 10 horas.

Das Matrículas n.º 19.001 a Matricula n.º 26.000 das 10 às 11 horas.

Da Matricula n.º 31.501 a Matricula n.º 36.000 das 14 às 15 horas.

Da Matricula n.º 36.001 a Matricula n.º 45.100 das 15 às 16 horas.

Da Matricula n.º 45.101 a Matricula n.º 53.500 das 16 às 17 horas.

PROCESSOS

Crédito aberto pelo Decreto n.º 9.041, de 1947 (Lei n.º 9 de 1947 — Ofício n.º 4.281, da Secretaria do Prefeito).

Conformidade relação publicada no Diário Oficial de 26 do corrente: O Departamento do pessoal comunica, ainda, que nenhum outro pagamento será realizado, após o término do presente processo.

Extratramiteiros (com diferença de condições extra-classe):

Da Matricula n.º 31.501 a Matricula n.º 36.000 das 14 às 15 horas.

Da Matricula n.º 36.001 a Matricula n.º 45.100 das 15 às 16 horas.

Da Matricula n.º 45.101 a Matricula n.º 53.500 das 16 às 17 horas.

PROCESSOS

Crédito aberto pelo Decreto n.º 9.041, de 1947 (Lei n.º 9 de 1947 — Ofício n.º 4.281, da Secretaria do Prefeito).

Conformidade relação publicada no Diário Oficial de 26 do corrente: O Departamento do pessoal comunica, ainda, que nenhum outro pagamento será realizado, após o término do presente processo.

Extratramiteiros (com diferença de condições extra-classe):

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal do Juri — Tribunal de Justiça

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINÁRIO

A Segunda Turma, ontem, sob a presidência de seu presidente, o desembargador João de Deus, julgou recurso extraordinário, no processo de Antonio Pereira, e bem assim no de Maria Fátima Lima. O advogado de Maria Fátima Lima, Dr. Augusto de Moraes Gonçalves, apresentou recurso extraordinário, contra o voto do relator, ministro Goulart de Oliveira. A Turma não conheceu do recurso extraordinário de Antonio Pereira da Silva. O Dr. João de Deus, relator, não conheceu do recurso extraordinário de Antonio Pereira da Silva. O Dr. João de Deus, relator, não conheceu do recurso extraordinário de Antonio Pereira da Silva.

NEGADOS OS AGRAVOS

A Quinta Câmara do Tribunal de Justiça, ontem, em sessão ordinária, presidida pelo desembargador Duque Estrada, negou provimento à apelação interposta no processo de João de Deus, relator, e bem assim aos agravos interpostos nos processos de Antonio Pereira da Silva, e bem assim aos agravos interpostos nos processos de Antonio Pereira da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Processo 307.500/47 — Concorrência pública para execução dos serviços de pavimentação de algumas ruas e galerias para fins sanitários, no Departamento de Higiene, do Departamento de Saúde, do Departamento de Higiene.

Finanças do dia

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr\$ 11,02 1/2, o dólar a Cr\$ 18,25 e o peso argentino a Cr\$ 4,97 1/2, para compra e a Cr\$ 10,20 1/2, a Cr\$ 18,25 e a Cr\$ 4,97 1/2, para venda, respectivamente.

Aquela banca operava em repasses a Cr\$ 14,00 1/2 sobre Londres, a Cr\$ 18,25 sobre Nova Iorque e a Cr\$ 4,97 1/2 sobre Buenos Aires.

O mercado fechou às 15,00 horas, inalterado.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afirmou sua compra por taxa:

A VISTA

REPARAÇÃO AOS RANCOS

GUROFINO

CAIXA DE CÂMBIO

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA"

S/S "ARGENTINA"

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLÂNTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canadá

"MORMAC YORK"

"MORMAC LARK"

"MARK-HANNA"

"Serviço dos portos do Pacífico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

"SAMUEL G. HOWE"

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ

RIO - Praça Mauá 7-7.º andar - Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 - INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"

"ITAPURA"

"ITAPE"

"ITAPUHY"

"CAMPEIRO"

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porte até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 - Valores pelo Escritório Central até 16 horas de véspera de saída de seus paquetes - Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 - SOBRELLOJA

LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 - 1.º andar

NITEROI - Rua Benjamin Constant n. 171 - Tel. 5708

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, tel. 43-5072 - 43-3374 - 43-5449

ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL - Rua do Rodrigo, 2/22, Tel. 23-1771

CARGAS - Rua do Rodrigo, 2/22, Tel. 23-1528

PASSAGENS - Avenida Rio Branco, 44/46, Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES - Rodrigo, 2/22, Tel. 23-3755

ARMAZEM A/E - Tel. 23-1771 e 23-3067

ARMAZEM 11-A - Tel. 43-6073

ARMAZEM TUTOIA - Tel. 43-6073

CARGAS ESTRANGEIRAS - Tel. 23-2646

NOTA - Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA"

"RODRIGUES ALVES"

"TAUBATE"

"RIO JURUA"

"D. PEDRO I"

"CTE. CAPELA"

RECREATIVISMO

CAVUCA MANTEVE A PONTA !...

O SAMBISTA DO MORRO DE SÃO CARLOS MANTÉM UMA DIFERENÇA DE 3.313 VOTOS SOBRE PINDONGA — A COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES APÓS A APURAÇÃO DE ONTEM

Mais uma etapa do nosso já vitorioso Concurso do Samba foi levado a efeito na tarde de ontem.

"CAVUCA" CONTINUA NA FRENTE

O irrequerido sambista do Morro de São Carlos, continua na frente embora ainda sendo perseguido de perto por concorrentes de prestígio.

A ATUAL COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES
Após a apuração de ontem a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

PARA IMPERADOR DO SAMBA

1.º lugar — Cavuca, 9.783 votos; 2.º — Pindonga, 6.470; 3.º — Seresteiro, 6.293; 4.º — Nilton P. da Silva, 4.121; 5.º — Diógenes, 3.257; 6.º — Lillo, 3.129; 7.º — Sebastião O. Barros, 1.301; 8.º — João Batista Gonçalves, 1.096; 9.º — Eurico C. Mendonça, 1.072; 10.º — Orestes A. Silva, 843; 11.º — Calixto, 572; 12.º — Nenem, 89; 13.º — Olavo, 72; 14.º — Helio Gomes, 29.

IMPERATRIZ DO SAMBA

1.º lugar — Iolanda Mourão, 9.783 votos; 2.º — Delfina M. Alves, 6.480; 3.º — Nancy Saurava, 6.293; 4.º — Adair da Silva, 4.121; 5.º — Anízia dos Sa-



Pindonga e Delfina, ambas da Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, numa pose especial para a objetiva de A MANHA

ra de Silva, 89; 13.º — Maria, 72; 14.º — Oracília dos Santos, 29.

ESCOLAS DE SAMBA

1.º lugar — Paraíso das Mú-
sas, 9.783 votos; 2.º — Azul e
Branco do Salgueiro, 6.470; 3.º —
Independentes do Leblon, 6.293;
4.º — Imperio da Tijuca, 4.121;
5.º — Mocidade de um
Paraíso, 3.257; 6.º — União de
Braz de Pina, 3.129; 7.º — In-
migos da Tristeza, 1.301; 8.º —
Unidos do Outero, 1.096; 9.º —
União de Vaz Lobo, 1.072; 10.º —
Imperio da Colina, 843; 11.º —
Unidos de Cavalcanti, 572; 12.º —
Unidos do Morro, 89; 13.º —
Recreio de Irajá, 72; 14.º —
Cartolinhos de D. Caxias, 29.

REGISTRO DO SAMBA

Registramos hoje, um samba de uma dupla famosa do Morro de São Carlos. Ontem tivemos o privilégio de ouvi-lo e podemos as-



Dunga, o festejado compositor do Azul e Branco, do Salgueiro

sim dizer sem receio que é um grande samba.

Eis a letra:

"Criança louca..."

Samba de L. Silva (Dunga) e J. de Oliveira da F. S. "Unidos do Salgueiro".

Criança louca
Não te iludas com a mocidade
Tua beleza não será eterna
Verás Verás!... (Bis...)
Porque a vida da verdade é quem
diz

Que com esta ilusão
Nunca serás feliz.

I I

Você não deve ser tão orgulhosa
Pois não será para sempre
formosa

Pense no teu futuro criança
Tu não serás sempre linda
Qual uma rosa... Valdoas.

Grandioso baile promoverá o Esmeralda F. C.

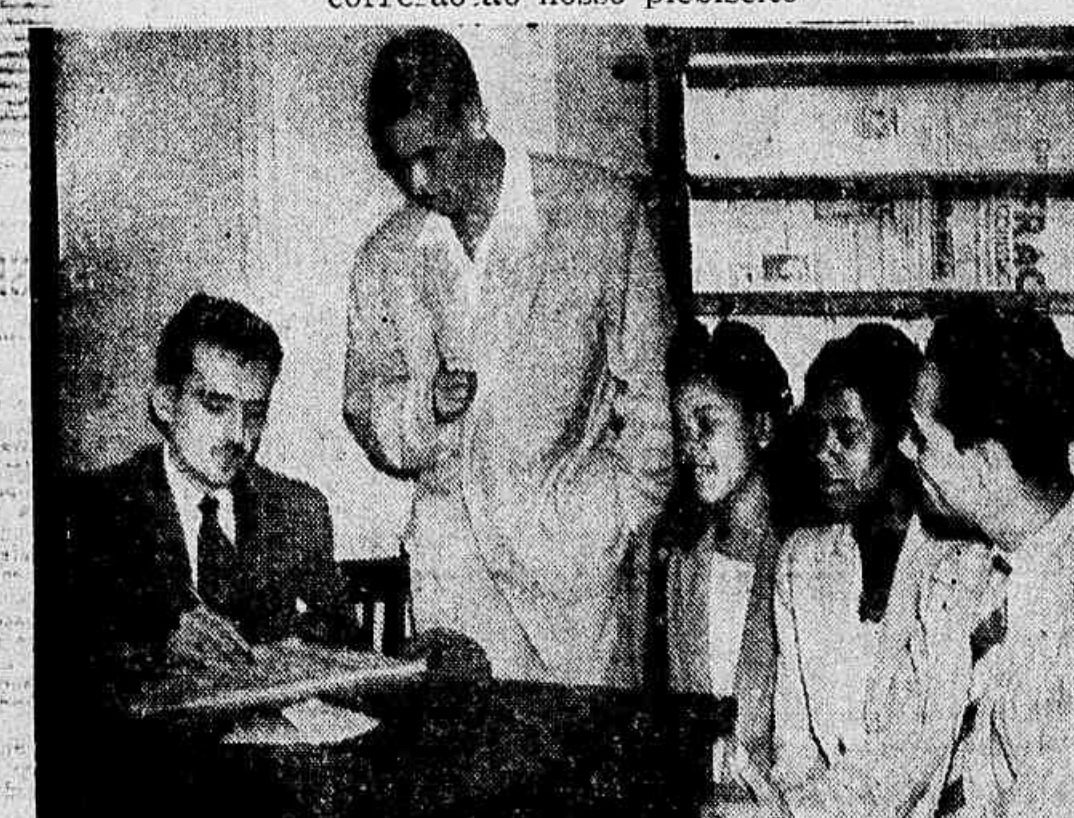
Na noite de S. Silvestre, tal como vem fazendo todos os anos, o Esmeralda F. C. promoverá em seus salões mais um animado baile.

Para abrandar esta festa, a Diretoria do tradicional clube verde-branco de São João de Meriti já tomou todas as providências necessárias, contratando, inclusive, uma ótima orquestra.

Como se vê, está fadado a alcançar o maior sucesso o baile de 31 de dezembro do Esmeralda F. C.

"ESCOLA ORGULHO" DA ZONA LEOPOLDINENSE

Em nossa redação diretores da E. S. "Unidos da Capela" — Vão desfilar no dia 31 — Solidários com a F. B. E. S. — Concorrerão ao nosso plebiscito



A minha Escola é a Escola Orgulho da Zona Leopoldinense... declara o popular "Inha" ao nosso companheiro por ocasião da visita feita a nossa redação quando se fazia acompanhar de outros elementos da E. S. Unidos da Capela.

"UNIDOS DA CAPELA"

E nesse rol encontra-se o "Unidos da Capela", a Escola Orgulho da Zona Leopoldinense. Ali as crianças, filhos dos sambistas associados, recebem educação primária, num testemunho eloquente de que não é somente o samba que preocupa aquela Escola.

UM "FAZ TUDO" NA ESCOLA

Tudo isso viemos a saber por intermédio de Alberto Marques, o popular "Inha". O festejado

diretor de Carnaval que é o "faz tudo" daquela Escola, também é um grande compositor.

VAO DESFILAR NO DIA 31

"Inha" quando de sua visita a redação de A MANHA estava acompanhado de Arnaldo de Souza Leite, secretário e as pastas de Vanda do Nascimento e Maria da Gloria Bessa. O esforçado diretor contou-nos muita coisa interessante sobre sua Escola e terminou dizendo que se apresentará no desfile monstro da Praça Mauá no dia 31, com todos os seus sambistas.

NO CONCURSO DA A MANHA

Antes de se retirar Arnaldo Leite fez a inscrição para o nosso Concurso, tendo indicado o popular "Inha" e a graciosa Vanda para representar sua Escola e já amanhã sexta-feira, dará entrada a uma "pequena" quantidade de votos.

RESTAURANTE BOLA PRETA

(Não se trata de matéria paga, é gratis)

Outra vez mais linha, mais compreensão e senso de sociabilidade, por parte daquele cordão que a imprensa tornou famosa com o nome de Bola Preta. Naquela sede exultante, da Rua Trêze de Maio, todos os movimentos se realizam. De homens da imprensa, especialistas na crítica carnavalesca, ali eram recebidos, pelo menos com hospitalidade, porque, nesse tempo, os botões, principalmente os da Bola Preta, eram rapazes educados, que ao ritmo dos maracás saltantes e das marchas bulicosas, tinham tempo de correr até ao jornalista e perguntar se ao menos, nada faltava. Agora tudo mudou. Não nos inspira desejo de diminuir, ou de desconcertar quem se assenta no Bola, muitos deles rapazes distintos, que sabem encantar gentileza, como clima propício a sucesso, em qualquer festa que se empreenda. Há, sim, gente boa, mas gente nova, que, ainda colada, pouco pode fazer mais alto dentro de uma colmeia onde as abelhas meigas são numerosas. Dói não poderem fazer senão protestar silenciosamente contra a ignorância e a falta de sociabilidade de seus pares.

Tudo isso, aliás, vem a propósito, ou melhor explicamos, não à toa, como crítica à deslealdade com que a diretoria da Bola Preta, paula sobre atos no momento. Retermo-nos à festa íntima que ante ontem foi realizada nos salões do "palete restaurante" da Rua Bilencafort Silva, para a qual foi anteriormente convidada a imprensa, por intermédio de um nosso confrade, adez e infelizmente, honorário do cordão. Lá fomos e pouco ali permanecemos. Na entrada fomos quase "barrados" e a um canto, nós convidados, militantes na imprensa, ficamos esquecidos. Não é que fôssemos muito importantes à "elegância", mas permanecer ali de pé, todo o tempo seria um suplício, porque, crem-nos, todas as mesas estavam reservadas e não houve nenhum meio para que pudessemos contribuir com 80 cruzeiros para a caixa do restaurante da casa, que só faz cardápio para bolachas bem providas, lá que a turma de casa faz a "boia" no embuchito. Restava assim uma só atitude: descer. Foi o que fez incorporada a associação de Cronistas Carnavalescos, chefiada pelo seu presidente, Rubens Rezende.

Descemos e fomos até ao bar da esquina, onde, afinal, realizamos na mesma paz e concordância uma confraternização formal. Pena é que, pelo menos de 10, ficasse reduzida a festa do "por cabeça" na "Bola", desfalçada de trezentos bugadinhos.

E foi isso que houve, afóra pragas, como essa por exemplo: a de bater ali a fiscalização para verificar se seios são opostos às entradas vendidas, o Departamento de Saúde Pública, para observar se preceitos de higiene estão sendo observados, ou a Delegacia de Economia Popular, para da vista sentir de perto o que a bolsa do público está roubando...

SERA' COROADA HOJE A RAINHA DOS COMERCIÁRIOS NOS SALÕES DO CLUBE DOS CARIOCAS, A FESTIVIDADE — DETALHES

Nos amplos salões do Clube dos Cariocas, à Rua Miguel de Frias, farão os Empregados no Comércio realizar hoje um suntuoso baile, no qual será concluída a eleição e coroada a Rainha dos Comerciantes. Essa festa contará com a cooperação da "Jazz Carioca".

CANDIDATEM-SE COMERCIÁRIOS

A comissão organizadora da brilhante festividade está fazendo um apelo a todas as senhoritas comerciantes para que se candidatem ao honroso título de Rainha.

Espera-se, dessa forma, que o Baile dos Empregados no Comércio decore de forma brilhante, satisfazendo, assim, os anseios dos representantes da laboriosa classe.

AS MELHORES CLASSIFICADAS

Atualmente, acham-se melhor classificadas, as seguintes candidatas: Senhoritas Lourdes Valente, e Marina, e Zuleika, que foram as vencedoras das apurações anteriores. Entretanto, poderá surgir alguma surpresa, com uma nova candidata.

"Forfaits" conhecidos

Até às últimas horas da tarde de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "forfaits":

SABADO:

1.º PAREO — Princesinha
2.º PAREO — Tronquero
3.º PAREO — Abiahy e Candi-
dado
4.º PAREO — Parahyba
5.º PAREO — Staraya e Da-
plone
6.º PAREO — Diagonal.

Imperial Basquete Clube

Nos salões da Rua Portela, será levada a efeito na noite de hoje, uma grande noite dançante sob a direção da discoteca libee. A noite está com o seu início marcado para às 20 horas.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes indicações:

Gavota — Imponente — Liberia
Bandeira — Dianteira — Piazone
Cautelosa — Leste — Kin Cole
Teddy — Con Botas — Cômica
Pucho — Diamant — Frisson
Arabiana — Hanibal — Haridan
Aloá — Lux — Halina
Shangai Kid — Maestro — Platero

Curra

A sabatina de hoje no Hipódromo da Gávea

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OS "APRONTOS" DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO 1.400 metros. Às 14.00 horas. Cr\$ 30.000.00.	5 Exponente W. Andrade 58
1 Galvota C. Brito 55	6 Casablanca A. Rosa 54
2 V. Rica O. Coutinho 55	7 Frisson A. Aleixo 56
3 Liberia G. Costa 55	8 Abiahy N. corre 56
4 Lizete J. Mesquita 55	9 Candidato N. corre 54
5 Imponente O. Ulloa 55	10 PAREO 1.000 metros Às 16.40 horas (Pista de grama) Cr\$ 20.000.00 — Betting.
6 D. China S. Ferreira 55	1 Arabiana O. Ulloa 54
7 Princesinha Não corre 55	2 Parahyba N. corre 54
8 Sans Souci N. L. 55	3 Camacho W. Lima 56
9 PAREO 1.500 metros Às 14.30 horas (Destinado a aprendizes de 4.ª categoria) — Cr\$ 13.000.00.	4 Hele L. Rigoni 54
1 Bandeira S. P. R. 54	5 Juvia J. Martins 54
2 Informada L. Coelho 52	6 Taoca A. Araújo 54
3 Piazone E. Rosa 52	7 Maracatu J. Mesquita 54
4 Hipona P. Coelho 50	8 Haridan O. Coutinho 54
5 Dianteira J. Costa 50	9 Hanibal J. Portillo 56
6 Simpático E. Stey 58	10 Zamor E. Silva 56
7 Farrusca M. Coutinho 56	11 PAREO 1.200 metros Às 17.15 horas Cr\$ 25.000.00 — Betting.
8 Mangah O. Thomaz 56	1 Marmiteira L. Coelho 54
9 El Rey B. Ribeiro 52	2 Lux I. Souza 56
10 PAREO 1.500 metros Às 15.00 horas. Cr\$ 30.000.00.	3 Dulipe J. Maia 56
1 Cautelosa L. Rigoni 55	4 Staraya N. corre 54
2 Dinny J. Vidal 55	5 Jiga G. Costa 54
3 Leste O. Ulloa 55	6 Gaita S. Ferreira 54
4 N. Loeca J. Mesquita 55	7 Aloá W. Andrade 56
5 King Cole E. Iri 55	8 Faldora E. Silva 54
6 PAREO 1.500 metros Às 15.30 horas. Cr\$ 20.000.00.	9 Daphne N. corre 54
1 Teddy S. P. Ribeiro 47	10 Halabarda J. Mesquita 54
2 Tronquero N. corre 54	11 Hong Kong P. Simões 56
3 Sagrator J. Maia 51	12 Cambuci A. Araújo 56
4 Con Botas A. Araújo 56	13 Halina L. Rigoni 54
5 D. de Ouros J. Mesquita 56	14 Ilheta R. Pacheco 54
6 Distraída L. Rigoni 56	15 PAREO 1.400 metros Às 17.50 horas. Cr\$ 25.000.00 — Betting.
7 Otequi O. Macedo 49	1 Shanghai Kid F. Iri 50
8 Comica S. Ferreira 56	2 Chips J. Martins 50
9 PAREO 1.800 metros Às 16.05 horas. Cr\$ 25.000.00.	3 Rataplan J. Portillo 50
1 Pucho H. Molina 54	4 Maestro O. Macedo 50
2 Tango O. M. Fernandes 52	5 Platero J. Vidal 52
3 Diamant L. Rigoni 52	6 Diagonal N. corre 52
4 Sagres S. Ferreira 52	7 Carnavalesca O. Ulloa 56
	8 Dante J. Mesquita 55
	9 Marrocos N. Linhares 57
	10 Ajo Macho A. Aleixo 50
	11 Hyperbole S. Camara 50
	12 D. Chiquita J. Costa 50
	13 B. Paga S. Batista 50
	14 Miami S. Ferreira 58

NOTA: o sexto pareo da tarde de hoje será realizado na pista de areia e na distância de 1.200 metros.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.400 METROS
GAVOTA, C. Brito — Venceu bem o pareo anulado no sábado. Deve ganhar novamente.

VILA RICA, O. Coutinho. Pelo que tem feito nada deve pretender. LIBERIA, G. Costa — Ainda bem, mas corre menos na areia. Boa indicação.

LIZETE, J. Mesquita — Vale a pena. São pequenas suas possibilidades.

IMPONENTE, O. Ulloa. São ótimas suas condições. É inimigo.

DONA CHINA, S. Ferreira. Não acreditamos.

PRINCEZINHA — Não corre.

SANS SOUCI, N. Linhares. Corre bem na pista pesada. Boa indicação.

2.º PAREO — 1.500 METROS
BANDEIRA, S. P. Ribeiro. — Vem de fácil vitória. Deve repetir.

INFORMADA, L. Coelho — Não acreditamos.

PIAZOTE, E. Rosa — São boas suas condições. Pode formar a dupla.

HIPONA, P. Coelho — Ainda bem. Vale um placê.

DIANTEIRA, J. Costa — Em último estado. Deve chegar com os primeiros.

SIMPATICO, E. Steyka — Pelo que tem feito, nada deve pretender.

FARRUSCA, M. Coutinho — Ainda bem. Serve como azar.

MANGAH, O. Thomaz — Não cremos nas suas possibilidades.

EL REY, B. Ribeiro — Suas pretensões são modestas.

3.º PAREO — 1.500 METROS
CAUTELOSA, L. Rigoni — Acreditamos na sua reabilitação. Deve figurar com destaque.

DINNY, J. Vidal — Não tem correspondido. Há fé.

LESTE, O. Ulloa — É uma das forças do páreo.

NEVER LOOSES, J. Mesquita — Melhorar. Pode figurar.

RING COLE, F. Irigoyen — Está para ganhar desde que estreou. Dizem que é agora.

4.º PAREO — 1.500 METROS
TEDDY, S. P. Ribeiro — Aparentemente é a força. Deve ganhar.

TRONQUERO — Não corre.

SAGRATOR, J. Maia — Está em grande forma. Pode ganhar.

CON BOTAS, A. Araújo — Aparece em condições de vencer. Cuidado. É de Henrique de Souza.

DAMA DE OUCOS, J. Mesquita — Ainda muito bem. Há fé.

5.º PAREO — 1.200 METROS
MARMITEIRA, L. Coelho — Não cremos.

LUX, J. Souza — Ainda bem. Deve figurar com destaque.

DULIPE, J. Maia — Não acreditamos.

STARAYA, N. corre. — Ainda muito bem. Pode "estourar" agora. Cuidado.

GAITA, S. Ferreira — Com o "exigido" tudo é possível. Cuidado.

ALOÁ, W. Andrade — Gosta

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE AMANHÃ

1.º PAREO 1.500 metros Às 14.00 horas. Cr\$ 20.000.00 (Destinado a jovens e aprendizes sem mais de 5 vitórias no país no corrente ano).	1 goyen 55
2 Intruso S. Ferreira 55	3 Iridio G. Costa 57
4 Estalo L. Benitez 55	5 Indico O. Ulloa 61
6 Apore A. Araújo 55	7 Caoré O. Reichel 51
8 Irak J. Mesquita 55	9 Carinho L. Rigoni 55
10 PAREO 1.500 metros Às 16.40 horas. Cr\$ 25.000.00 — Betting.	1 Guataparé O. Reichel 56
2 D. Paulo A. Rosa 56	3 Orefeo L. Rigoni 58
4 PAREO 1.500 metros Às 14.30 horas. Cr\$ 25.000.00	5 Apoteose F. Irigoyen 50
6 Guido A. Barbosa 56	7 Guaximba W. Lima 50
8 Caa-Puan W. Andrade 54	9 White Face J. Portillo 54
10 Isloti E. Silva 54	11 Ganges J. Vidal 52
12 Enéas G. Costa 58	13 PAREO Clássico Firmado Pinto 1.800 metros Às 17.15 horas — Cr\$ 60.000.00 — Betting.
1 Fiducia G. Costa 60	2 Rissette W. Andrade 58
3 Varsovia S. Batista 48	4 Hellada E. Castilho 58
5 Hüllera A. Araújo 54	6 Pink Rose L. Rigoni 58
7 Arabesca S. Ferreira 61	8 Blue Rose L. Rigoni 54
9 Hematita O. Ulloa 54	10 Lombardia J. Vidal 47
11 Dividia Juro J. Mesquita 55	12 Vodka O. Macedo 45
13 Apoteose F. Irigoyen 54	14 PAREO — Grande Premio Encerramento — 1.600 metros. Às 17.50 horas — Cr\$ 100.000.00 — Betting.
1 Zorro F. Irigoyen 61	2 Judithy E. Silva 56
3 Dominó J. Mesquita 55	4 Erebus J. Vidal 58
5 Dante 50	6 Heró A. Ribas 53
7 Esquivado E. Castilho 56	8 Hainan O. Ulloa 55
9 Meteor S. Ferreira 52	10 Marrocos N. Linhares 58
11 Nacarado R. Pacheco 51	12 Grilla P. Simões 57
13 Caxambu 54	

O VOTO DE MINERVA SALVOU O BANGU

MULTADO O BOTAFOGO E TRANSFORMADA EM MULTA A SUSPENSÃO DE MADEIRA — OUTRAS RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol realizou, ontem, a sua última reunião do ano. Presidiu o juiz Ramos Nogueira, tendo participado dos trabalhos os juizes Rubens Ferraz, Henrique Barbosa, Agnelo Bergamini e Anselmo Ribeiro Sá.

A sessão foi rápida, tendo aquele tribunal tomado as seguintes resoluções:

Absolver de culpa o Bangu que estava indiciado como incurso no artigo 280 do Código Brasileiro de Futebol. Esta resolução foi tomada pelo voto de minerva, de vez que, quando se julgou este processo, o juiz Henrique Barbosa ainda não estava presente à sessão. Votaram pela absolvição os juizes Bergamini e Sá Ribeiro e con-

tra o Bangu, aliás, acertadamente, os juizes Ramos Nogueira e Rubens Ferraz.

Madeira, atleta do Bangu teve a sua pena de suspensão transformada em multa na forma do artigo 212 do Código Brasileiro de Futebol.

Os atletas Ademir Ferreira de Oliveira, do Botafogo, Deolindo Gomes da Silva, do São Cristóvão, Valfrido Silva e Luiz Tomé, do Botafogo, foram suspensos por 4 jogos; Rubens Ferreira e Valtor Pereira, do Madureira, por dois jogos.

O Botafogo foi multado e mtrezentos cruzeiros, tendo ainda o Tribunal suspenso por um ano os diretores do Anchieta, José Soares e Antenor Torres Jr. por terem agredido um árbitro.

VOTOS DE BOM 48
Encerrada a sessão, a pedido do juiz Ramos Nogueira foi aprovado um voto de desejo de um bom 48, para os poderes da entidade, clubes e a imprensa.

OS MAIORES "RECORDS" HUNGAROS

São as seguintes as cinco maiores "performances" húngaras obtidas nas atividades atléticas do corrente ano:

100 METROS RASOS — Goldoványi B. 10.7s; Barth L. 10.7s; Csányi Gy. 10.7s; Tima F. dr. 10.7s; Hegyesi A. 10.8s.
200 METROS RASOS — Goldoványi B. 21.4s; Csányi Gy. 21.6s; Barth L. 22.0s; Bánhalui F. 22.1s; Hegyesi A. 22.2s.
400 METROS RASOS — Manósi L. 49.2s; Bánhalui F. 49.3s; Goldoványi B. 49.3s; Radvanyi F. 50.0s; Balogh D. 50.1s.
800 METROS RASOS — Garay S. 1m53.9s; Manósi L. 1m54.8s; Almási J. 1m55.0s; Hires L. 1m55.2s; Villasi K. 1m56.0s.
1.500 METROS RASOS — Garay S. 3m53.0s; Villasi K. 3m53.8s; Hires L. 3m53.8s; Almási J. 3m54.0s; Fekete L. 4m01.0s.
5.000 METROS RASOS — Szegedi F. 19m38.0s; Biro J. 19m40.0s; László A. 19m40.0s; Németh B. 19m41.0s; Szilágyi J. 19m42.0s.
10.000 METROS RASOS — Szegedi F. 39m30.0s; Németh B. 39m30.0s; Szilágyi J. 39m30.0s; Szegedi F. 39m30.0s; Németh B. 39m30.0s; Szilágyi J. 39m30.0s.



Um grupo de nadadores infanto-juvenis, que estarão amanhã, em ação, na piscina do Fluminense

354 NADADORES MIRINS EM CONFRONTO

As 15,30 horas, na piscina do Fluminense, as eliminatórias — Fluminense e Icarai em sensacional confronto — Nova tentativa de Aran

A natação metropolitana viveu, na tarde de hoje e amanhã, um dos seus dias mais movimentados, com a realização do VIII Concurso Oficial de Natação de Classe Infanto-Juvenil que tem como patrocinador, o Santa Teresa. Trezentos e cinquenta e quatro nadadores, de tendendo as cores de 8 clubes, enpenharam-se nas eliminatórias de hoje, procurando classificar-se para as semi-finais que serão realizadas amanhã às 9,30 horas no mesmo local, isto é, na piscina do Fluminense.

FLUMINENSE E ICARAI, OS FAVORITOS

Fluminense e Icarai são, sem dúvida, os clubes que mais vêm trabalhando pela natação infanto-juvenil carioca, nos últimos anos. Até a realização da penúltima competição mirim, o grêmio da vitória capital ostentava o título de "leader" absoluto desta categoria, trabalho de-

ticado de muitos anos do querido grêmio fluminense. Agora surge o Fluminense com uma possante equipe, tendo na última competição arrebatado este título de que tanto se orgulham os "naufragos" do clube de Palmar.

Desta maneira o VIII Concurso servirá, além deste duelo de sensação, que por certo trará para Fluminense e Icarai, ainda para uma consagração nos dois maiores velocistas do país, Aran Boghossian e Sérgio de Azevedo. O Fluminense, por sua vez, receberá este último a fita simbólica, denominada "fita azul", por haver Aran superado o "record" brasileiro recentemente, dos 100 metros nado livre que se encontrava em poder de Sérgio. Para esta ocasião a F. M. N. convidou o Presidente do C. N. D., o Comitê Olímpico Brasileiro e os presidentes dos clubes disputantes.

TENTATIVA DE ARAN

Aran Boghossian, o jovem nadador, do Tijuca que ostenta atualmente o título de melhor nadador do Brasil, tentará melhorar o "record" nacional dos 100 metros nado livre.

Homologada a escolha

O presidente da F.M.F. homologou a indicação dos "médicos de dia", para os jogos de amanhã, e que são os seguintes: Madureira x Vasco — Dr. Amílcar Giffoni; Bangu x Fluminense — Dr. Elais Neder; São Cristóvão x Olaria — Dr. Carlos Valentim; América x Botafogo — Dr. Rachid Neder.

Arquivado o processo de transferência

A C. B. D. comunicou a F. M. F., que arquivou o processo de transferência do atleta Valdir Dutra, solicitada em favor do Canto do Rio, em virtude do grêmio fluminense não indenizar o clube de origem.

Continuará no Olaria

O Olaria classificou a entidade do futebol carioca, que se interessa pela renovação da geração do seu atleta "não ananê", Valtor.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicílio

Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clínica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

A Comissão de Festas Carnavalescas da Prefeitura do Distrito Federal, para melhor esclarecimento dos interessados, achou por bem reafirmar seu propósito de realizar o concurso de músicas carnavalescas, na noite de 17 de janeiro próximo, nas seguintes condições:

- 1) — Podem ser inscritos compositores de qualquer ponto do país, com duas (2) produções no máximo;
- 2) — Podem ser inscritas músicas inéditas ou não, a exemplo de outras certas identidades anteriores;
- 3) — O concorrente pagará a taxa fixa de Cr\$ 50,00 no ato da inscrição;
- 4) — O concorrente, se quiser, inscreverá o conjunto particular, o seu cantor e coro, declarando no ato da inscrição se lançará mão dessa facilidade;
- 5) — O concorrente terá de apresentar uma parte de piano de cada música, letra e no caso de ser classificado entre os 20 selecionados para a prova pública, do dia 5 ao dia 15, apresentará uma orquestração para os seguintes instrumentos: 3 saxos-altos; 2 tenores; 1 barítono; 3 pistons; 3 trombones; 1 baixo e 1 flauta ou flautim;
- 6) — O prazo de inscrição será encerrado impreterivelmente no dia 30 do corrente, às 22 horas;
- 7) — As inscrições são feitas à Avenida Almirante Barroso, 1, 2.º andar.

ENSAIOS NAS ESCOLAS DE SAMBA

— "Unidos de Morro Azul" — Rua Galileu, 151, Estação de Maracanã, às 5as, e Domingos às 23 horas.
— "Imperio da Tijuca" — Morro da Formiga na Tijuca às 5as, e domingos.
— "Unidos da Tijuca" — Rua S. Miguel — Morro do Borel às 5as, e domingos.
— "Independentes do Leblon" — Praia do Pinto às 5as, Sábados e domingos.
— "Cada Ano São Melhor" — Morro do São Carlos às 5as, e domingos.
— "Parais da Morena" — Morro de São Carlos, 3as, 5as, e domingos.
— "Mocidade de Um Paraiso" — Morro de São Carlos, Rua Itaipira, 174 — fundos, 5as, sábados e domingos.
— "Morro do Outeiro" — Rua Venâncio Ribeiro, 546 — Eng. de Dentro, 3as, 5as, e domingos.
— "Unidos de Cavalcanti" — Rua Major, 73 — Cavalcanti, 5as, e domingos.
— "Azul e Branco" — do Salgueiro 4as, e sábados.
— "Recreio de Irajá" — 5as, e sábados.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII RIO DE JANEIRO, Sábado, 27 de Dezembro de 1947 NÚMERO 1.959

AS SUBSCRIÇÕES PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRA NUMERADA NO ESTADIO

CIRCULAR DO C. N. D. AS ENTIDADES DESPORTIVAS

O PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS, para conhecimento de todas as entidades desportivas do país, que estão abertas, no Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, a partir do dia 1.º de janeiro de 1948, as subscrições para aquisição de cadeira numerada no Estádio de acordo com a Lei nº 57, de 14 de novembro, e do Decreto nº 9046, de 28 do mesmo mês, ambos de 1947, esclarecendo que bastará para que os interessados se habilitem a aquisição, a remessa de carta ao Diretor do Departamento do Tesouro (Rua da Alfândega n.º 42, 1.º andar), com nome por extenso, residência, telefone e profissão do subscritor e a indicação da forma de pagamento do título que poderá ser feita de uma vez, em cinco, dez ou vinte prestações mensais, e consecutivas.

O título assegura o direito a uma cadeira numerada, pelo prazo de 5 anos, contado da data em que se realizar no Estádio a primeira competição de futebol de que participem entidades subscritoras.

anunciando o prazo em que o subscritor deverá satisfazer a respectiva obrigação.
O Presidente do Conselho Nacional de Desportos pede às entidades desportivas que deem ampla publicação ao teor desta Circular de modo que fiquem os des-

portistas convenientemente informados, acrescentando que a Secretaria do mesmo órgão está também habilitada a receber os pedidos de inscrição, que serão por ela encaminhados ao Departamento do Tesouro da Secretaria Geral de Finanças.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

Derrotados os equatorianos e os peruanos — Resolvida a delegação do Peru a abandonar o certame

GUAIQUIL — 26 — (A. P.) — Em continuação às disputas do Campeonato Sul Americano de Futebol, foi realizado, ontem, mais uma rodada, constante dos jogos — Argentina x Equador e Uruguai x Peru.
Não obstante as festas de Natal, a primeira reunião decisiva do certame continental foi bastante concorrida.
Sagraram-se vencedores os argentinos e os uruguaios, que abateram os seus rivais equato-

ALFIO BARONTI, "LA MARAVILLA BRASILENA" EM AÇÃO

Olaguiel será o adversário do famoso lutador nacional — O "Homem Montanha" na semi-final — Os demais combates desta noiteada no Palácio Metropolitano de Esportes

A noiteada de hoje no "ring" do Palácio Metropolitano dos Esportes promete alcançar o mais amplo sucesso, não só pela excelência do programa como também e principalmente porque haverá na rodada de hoje o extraordinário lutador brasileiro Alfio Baronti, numa cartada decisiva para a sua situação no Torneio "General Angelo Mendes de Moraes". Decisiva porque o lutador brasileiro, com a sua técnica, sua agilidade e destreza, com a sua valentia e agressividade, constitui, sem dúvida alguma, um "astro" de primeira grande-



O famoso lutador, "Homem Montanha", que dará combate ao Gigante de Memel, na noiteada de hoje, no Metropolitano de Esportes

LINGUA DE SOGRA

A C.B.D. vai iniciar desde já os preparativos para o próximo Sul Americano de Futebol. O motivo é simples. Deseja a entidade ecletica antes do certame mundial reconquistar a supremacia do "socor" oriental que se encontra em poder dos argentinos. A tarefa não será fácil. Todavia, possível, principalmente se levarmos em conta que em nada estamos inferiores aos portenhos.
A medida da C. B. D. é oportuna, merece pois, todos os aplausos. Para os brasileiros será de capital importância disputar o certame mundial já com o título continental conquistado. Este serviria de estímulo ao outro que, em 1939, nos escapou por falta de chance.
A C.B.D. pois, os nossos aplausos pela feliz iniciativa.
"A SOGRA"

E' o carro mais possante do continente

Os volantes e desportistas examinaram a "Maserati" de Fernandes da Silva

Conforme tivemos oportunidade de adiantar, os volantes caros, acompanhados de desportistas e jornalistas, estiveram, ontem, na loja do industrial Antonio Fernandes da Silva, a fim de examinar a "Maserati" de Fernandes da Silva, o carro mais possante do Brasil, o seu sócio Augusto Ribeiro receberam os seus convidados à porta da "Excelsior" de

do Rio e os desportistas coronel Antonio Soares e Joaquim Riquelme.
ESPÍRITO OLÍMPICO
Em torno da "Maserati" que se acha em exposição, enbandeirada com os pavilhões do Brasil, de Portugal, foi servido um "Porto de Honra". Tomando a palavra, em nome dos cronistas desportivos, o nosso confrade Santos Me-

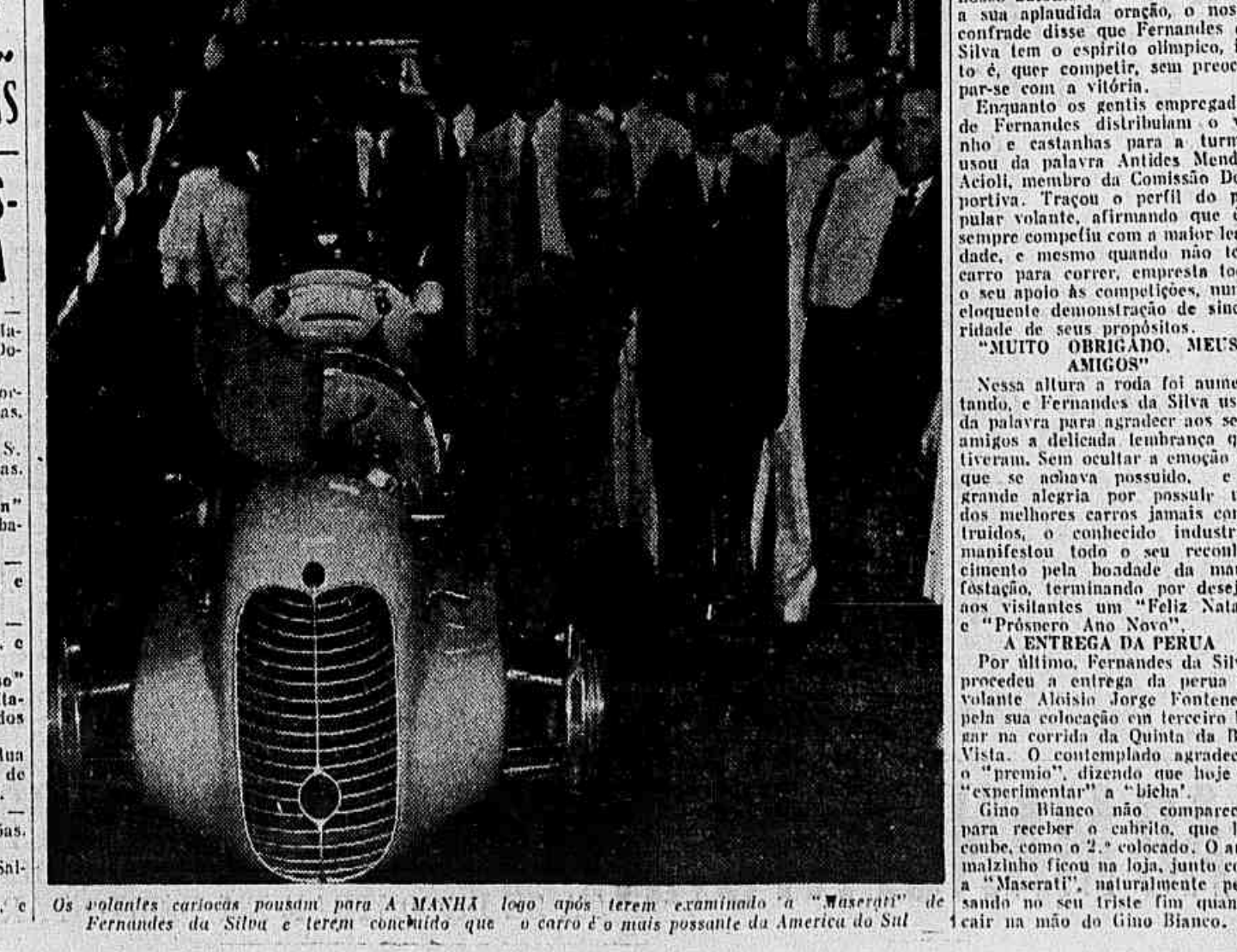
za que surge no cenário da luta livre nacional. E não se trata de um principiante, pois teve oportunidade de participar do Torneio Aberto de luta livre realizado em Buenos Aires onde foi denominado "La Maravilla Brasileira", tendo alcançado expressivos triunfos, inclusive dois sobre Rocca. Mas, a significação de sua luta de hoje, não está nas virtudes demonstradas pelo lutador brasileiro em suas apresentações entre nós ou anteriormente em Buenos Aires. A maior expressão da luta de Alfio Baronti, está justamente no valor de seu adversário, o lutador basco-espanhol Olaguiel. Violento, de grande força temperamental, descontrolado, por vezes, no ring, mas sem dúvida alguma um lutador de classe internacional, de

pressiona pelo físico, pela mobilidade, pela violência e pela extraordinária capacidade de luta, enfrentará, na semi-final, o experientado lituano, Gigante de Memel. Deverá ser um combate dos mais reñhidos, esperando-se uma excelente demonstração de técnica e de violência.
"GORILA" CONTRA KANGURU
A primeira luta de profissionalismo da noite reunirá "Gorila", lutador espanhol contra Kanguru, australiano. Uma luta que deverá agradar pela movimentação e pela boa técnica dos contendores.
Pedro enfrentará Valdemar e Torris dará combate a Bonchits nas duas preliminares de amoros res.

O Botafogo se interessa

O Botafogo comunicou a F. M. F., que se interessa pela renovação do contrato do seu médio Cid.

OUÇAM, AMANHÃ, A PARTIR DAS 15,30 HORAS a transmissão do jogo MADUREIRA x VASCO na palavra de ANTONIO CORDEIRO RÁDIO NACIONAL em ondas curtas e médias Patrocínio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA P. R. L. - 7 — Rádio Nacional



Os volantes caros examinaram a "Maserati" de Fernandes da Silva e tiveram concluído que o carro é o mais possante da América do Sul